



Destaques de 2021:

Investimento de R\$ 2,3 bilhões em projetos estratégicos, de crescimento e agregação de valor.

Distribuição de R\$ 2,2 bilhões em dividendos referentes a 2021

Recompra de mais de R\$ 656 milhões em ações

Demonstrações Financeiras

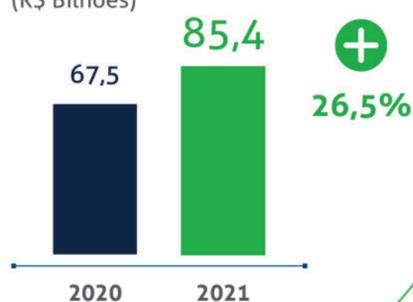
2021



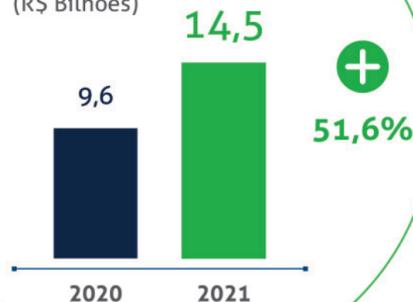
MARFRIG

Maior produtora mundial de hambúrgueres e uma das líderes globais em carne bovina

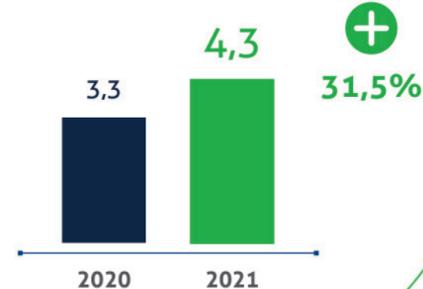
Receita Líquida
(R\$ Bilhões)



Ebitda Ajustado
(R\$ Bilhões)



Lucro Líquido
(R\$ Bilhões)



Relatório da Administração – 2021

A Administração da Marfrig Global Foods (“Marfrig” ou “Companhia”) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Obtivemos em 2021 os melhores resultados históricos da Companhia, com mais de R\$ 85 bilhões em receita líquida e R\$ 14,5 bilhões de EBITDA^{aj}. Nossa Operação América do Norte bateu sucessivos recordes de rentabilidade ao longo do ano, e a excelente performance é reflexo da alta demanda por proteína bovina, que de acordo com o USDA, alcançou mais de 58 pounds (26,3 kg) por habitante em 2021, maior patamar desde 2009.

Nossa Operação na América do Sul se mostrou resiliente e apresentou um crescimento de mais de 20% nas vendas, alcançando mais de R\$ 22 bilhões de receita líquida, mesmo em um cenário desafiador de menor disponibilidade e preços persistentemente altos da matéria prima, combinados ao auto banimento temporário das exportações para China e ao menor nível das últimas décadas do consumo interno por carne bovina.

Essa excelência operacional, estrutura simples e gestão eficiente foi fundamental para alcançarmos:

- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 9,0 bilhões (+17,3% vs 2020) e Fluxo de Caixa Livre de R\$ 5,1 bilhões (+4,5% vs 2020);
- Relação Dívida Líquida/EBITDA^{aj} de 1,51x (-0,07x vs 2020)
- Lucro Líquido de R\$ 4,3 bilhões (+31,5% vs 2020)

Com base no sólido resultado e como parte de nossa estratégia de geração de valores para todos os acionistas, sem nos descuidarmos do compromisso negociável com a disciplina financeira, propomos e distribuímos mais de R\$ 2,2 bilhões de dividendos, cancelamos mais de 20 milhões de ações que estavam em tesouraria e recompramos outros R\$ 650 milhões em novas ações.

Destaco também os mais de R\$ 2,3 bilhões de investimentos estratégicos e de crescimento orgânico de nossas operações, como a expansão de nossa unidade de Iowa, na América do Norte, a expansão do volume de abate e área de desossa em Várzea Grande e a nova planta de hamburгуerues em Bataguassu, no Brasil, que serão fundamentais para o crescimento da participação de produtos processados e de maior valor agregado em nossa receita.

Em uma estratégia de complementariedade comercial, investimos ao longo de 2021 aproximadamente R\$ 6,9 bilhões em ações da BRF (BRF S.A.), o que representa 33,25% do capital social da empresa. Essa participação nos deixa em posição de maior acionista individual da BRF.

Em nosso pilar de inovação avançamos em diversas frentes na PlantPlus, como as aquisições da Sol Cuisine e da Hilary’s, importantes marcos para produção e comercialização de produtos base vegetal na América do Norte. A expansão de nosso portfólio vegetal, diversificação geográfica e distribuição entre canais, com produção escalonada e matérias-primas de excelente qualidade permitirão a criação de ecossistema verticalmente integrado e completo para atendermos os mais importantes clientes do food-service e redes de supermercados.

O plano Marfrig Verde+, nosso programa de ação que reforça o pioneirismo da Companhia com o tema ESG (Environmental, Social and Governance) e evidencia a sustentabilidade como pilar central na estratégia da Companhia, e nossa atuação verdadeiramente comprometida obteve excelentes resultados em 2021, com destaque para:

Novamente somos a empresa do segmento mais bem colocada no ranking elaborado pela FAIRR, um importante balizador para comunidade de investidores em todo mundo; Reincluímos mais de 2000 produtores na sua cadeia de fornecimento, contribuindo para que seus respectivos sistemas de produção voltassem a estar totalmente aderentes aos critérios socioambientais de compra da empresa. Isso equivaleria a cerca de 700 mil cabeças de gado produzidos de forma rentável e sustentável;

Nossa estratégia seguirá pautada na geração de valor para todos os nossos acionistas, sempre atuando de forma sustentável, e agregando valor para a cadeia pecuária, para as comunidades onde atuamos, com foco no compromisso da companhia com os principais indicadores ESG e, principalmente, para todos os clientes e colaboradores da Marfrig.

Por fim, gostaria de agradecer nossos acionistas, clientes, fornecedores pela confiança depositada na Companhia. Aos nossos colaboradores, nosso muito obrigado por se dedicar imensamente a uma atividade essencial para todos nós - a produção de alimentos.

Marcos Antonio Molina dos Santos
 Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 08 de Março de 2022, Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRF3) e ADR Nivel 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2021 arquivados na CVM.

A MARFRIG GLOBAL FOODS

A estratégia de criação de valor da Marfrig se baseia em três negócios distintos: processamento de carne bovina, industrializados e produtos à base vegetal.

Processamento de carne: com capacidade total de abate de aproximadamente 28 mil cabeças por dia, a empresa tem como destaque a presença no mercado norte-americano com uma das operações mais rentáveis e sua plataforma integrada na América do Sul com foco em exportações para geografias importantes.

Operação América do Norte: É a quarta maior processadora de carne do setor nos Estados Unidos. A Companhia possui três plantas de abate com capacidade de 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano, e representa aproximadamente 14% da participação do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e foodservice, bem como exportados para diversos mercados, e é também a principal exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do Japão e Coreia do Sul. Além da comercialização de produtos complementares e os subprodutos originários do processo, a empresa possui também a operação de curtume, de logística, e venda de produtos online direto para o consumidor. Com um portfólio de alto valor agregado, a operação oferece produtos com as melhores especificações e qualidade, além de marcas amplamente reconhecidas.

Operação América do Sul: Uma das principais produtoras de carne bovina na região, com capacidade de abate de aproximadamente 16,3 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com 13 plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul, o maior número de plantas habilitadas para a China entre as empresas do setor. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 11,2 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 66 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. No Uruguai, é a maior empresa do setor, e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica, principalmente para exportação para Europa, Estados Unidos e Japão. Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissimal). No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

Industrializados: o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros. Comercializada na América do Sul e na América do Norte, a Companhia possui operações nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina.

Produtos Base Vegetal: A PlantPlus Foods é uma joint venture entre Marfrig e ADM, responsável pela produção e distribuição dos produtos com base vegetal, com presença industrial na América do Norte e que utiliza as instalações já existentes em Várzea Grande, estado do Mato Grosso, no Brasil, para produção dos mais avançados produtos “plant based” para atender os mais exigentes clientes e grandes redes de foodservice nas Américas.

Resultado por Unidade de Negócio

AMÉRICA DO NORTE

Toneladas (Mil tons)	2021	2020	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	2.051	1.982	3,5%	69
Mercado Interno	1.765	1.678	5,2%	87
Mercado Externo	286	304	-5,9%	(18)
US\$ Milhões	2021	2020	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	11.673	9.442	23,6%	2.232
Mercado Interno	10.322	8.376	23,2%	1.947
Mercado Externo	1.351	1.066	26,7%	285
CPV	(8.821)	(7.776)	13,4%	(1.045)
Lucro Bruto	2.852	1.665	71,3%	1.187
Margem Bruta (%)	24,4%	17,6%	680 pbs	
EBITDA ^{aj}	2.571	1.438	78,7%	1.133
Margem EBITDA ^{aj}	22,0%	15,2%	679 pbs	26,8%

RECEITA LÍQUIDA

Em 2021, o volume total de vendas da operação da América do Norte foi de 2.051 mil toneladas, recorde da operação e um crescimento de 3,5% comparado ao ano anterior. As vendas no mercado doméstico representaram 86% do volume total.

A receita líquida da Operação também obteve seu maior valor histórico e foi de US\$ 11.673 milhões, um crescimento de 23,6% em comparação com 2020. A receita líquida recorde é explicada pelo maior volume de vendas e pelo aumento nos preços médios praticados no mercado doméstico (+17,2% vs 2020) e no mercado externo (+34,6% vs 2020), evidenciando a forte demanda por proteína bovina, principalmente nos países economicamente desenvolvidos. Em Reais, a receita líquida da operação foi R\$ 62,9 bilhões, crescimento de 28,5% em comparação ao ano anterior.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Em 2021, o preço médio utilizado como referência para compra de gado - USDA KS Steer - foi de US\$ 121,44/cwt, valor 11,8% superior a 2020, refletindo normalização da taxa de utilização da indústria.

O maior volume de vendas e o aumento no custo da matéria prima impactaram o custo dos produtos vendidos, que em termos absolutos foi de US\$ 8.821 milhões, 13,4% superior a 2020.

LUCRO BRUTO

Em 2021, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US\$ 2.852 milhões, um aumento de 71,3% em relação a 2020. O “cutout ratio” (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 2,27 em 2021 contra 2,15 em 2020, e a melhora pode ser explicada pelo aumento no preço médio de venda, o USDA Comprehensive, que atingiu US\$ 274,22/cwt contra US\$ 230,30/cwt em 2020 o que mais do que compensou o aumento no do preço médio utilizado como referência na compra de gado - USDA KS Steer - que em 2021 foi de US\$ 121,44/cwt contra US\$ 108,65/cwt em 2020.

Essa combinação elevou a margem bruta no ano de 2021 para 24,4%, recorde histórico da operação e mais de 6 pontos percentuais acima de 2020.

Em reais o lucro bruto foi de R\$ 15.287 milhões, 72,9% acima do lucro bruto de 2020.

EBITDA^{aj} E MARGEM EBITDA^{aj}

Em 2021, a operação América do Norte obteve seu melhor resultado histórico, alcançando um EBITDA^{aj} de US\$ 2.571 milhões e uma Margem EBITDA^{aj} de 22,0%, 78,7% acima do EBITDA^{aj} de 2020.

Quando medido em reais, o EBITDA^{aj} foi de R\$ 13.767 milhões, 79,5% maior que o EBITDA^{aj} de 2020.

AMÉRICA DO SUL

Toneladas (Mil tons)	2021	2020	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	1.361	1.443	-5,7%	(83)
Mercado Interno	881	901	-2,3%	(21)
Mercado Externo	480	542	-11,4%	(62)
R\$ Milhões	2021	2020	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	22.544	18.573	21,4%	3.971
Mercado Interno	9.451	6.985	35,3%	2.466
Mercado Externo	13.092	11.588	13,0%	1.504
CPV	(20.630)	(15.929)	31,5%	(4.938)
Lucro Bruto	1.914	2.881	-33,6%	(967)
Margem Bruta (%)	8,5%	15,5%	-70,2 pbs	
EBITDA ^{aj}	905	2.066	-56,2%	(1.160)
Margem EBITDA ^{aj}	4,0%	11,1%	-71,1 pbs	3,971

RECEITA LÍQUIDA

Em 2021, o volume de vendas da operação América do Sul foi de 1.361 mil toneladas, 5,7% inferior ao volume de vendas ao ano de 2020. O menor volume é explicado principalmente pela redução de 11,4% nas exportações devido ao período de mais de cem dias de auto banimento brasileiro às exportações para China, devido a dois casos atípicos de EEB (Encefalopatia Espongiforme Bovina) em animais nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso, no Brasil.

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 22.544 milhões em 2021, um crescimento de 21,4% quando comparada à receita de 2020, explicado (i) pelo aumento de 28,6% no preço médio total de vendas; (ii) aumento de 21,9% no preço médio de exportações medido em dólares; (iii) volume de vendas 5,6% inferior ao de 2020; e (iv) desvalorização cambial de 4,6% no período.

Em 2021, as exportações representaram 58% da receita total da operação e queda de 4 pontos percentuais quando comparados ao ano anterior.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Em 2021, o custo de produtos vendidos da Operação América do Sul foi de R\$ 20.630 milhões, um aumento de 31,5% em comparação a 2020, o aumento é explicado pelo aumento do custo de gado, principalmente no Brasil, conforme demonstrado abaixo:

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 305,8/@, um aumento de 35,6% em comparação ao ano de 2020.

Na Argentina o custo de matéria prima também subiu, chegando a US\$ 3,5/kg, uma alta de 34,8 % em comparação ao ano de 2020.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 18,0% maior em comparação ao ano de 2020 (média de US\$ 4,00/kg em 2021 vs média de US\$ 3,39/kg em 2020).

LUCRO BRUTO

Em 2021, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 1.914 milhões, 33,6% menor em relação a 2020. O resultado é explicado: (i) aumento no custo de matérias primas, conforme demonstrado anteriormente; (ii) menor volume de vendas totais - principalmente nas exportações - mais rentáveis em cenário de câmbio depreciado e deterioração econômica no mercado doméstico, e parcialmente compensadas: (iii) pelo aumento da participação de produtos processados em nossa receita que alcançou 20% ao final do ano; (iv) melhora estrutural da operação e redução de custos, despesas e diluição de custo fixo, fruto do programa de melhoria & eficiência operacional iniciado em 2019 e (v) depreciação do real frente ao dólar.

EBITDA^{aj} E MARGEM EBITDA^{aj}

Em 2021, o EBITDA^{aj} da Operação América do Sul foi de R\$ 905 milhões, 56,2% abaixo do EBITDA^{aj} de 2020. A Margem EBITDA^{aj} no ano foi de 4,0%.

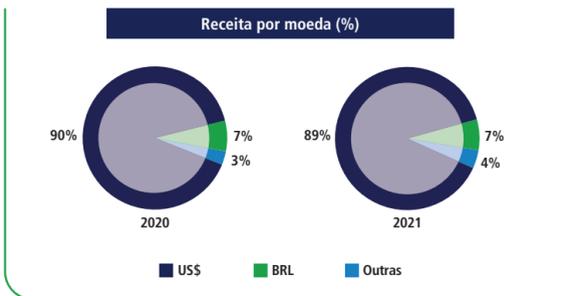
RESULTADO CONSOLIDADO

Toneladas (Mil tons)	2021	2020	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	3.412	3.425	-0,4%	(13)
Mercado Interno	2.809	2.580	2,6%	66
Mercado Externo	1.300	845	-9,4%	(80)
R\$ Milhões	2021	2020	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	85.389	67.482	26,5%	17.907
Mercado Interno	65.023	50.420	29,0%	14.603
Mercado Externo	20.366	17.061	19,4%	3.304
CPV	(68.188)	(55.760)	22,3%	(12.428)
Lucro Bruto	17.201	11.722	46,7%	5.479
Margem Bruta (%)	20,1%	17,4%	277 pbs	
DVGA	(4.219)	(3.519)	19,9%	(700)
(+) D & A	(1.584)	(1.394)	13,6%	(189)
EBITDA ^{aj}	14.544	9.596	51,6%	4.948
Margem EBITDA ^{aj}	17,0%	14,2%	281 pbs	

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Marfrig, atingiu R\$ 85.389 milhões em 2021, recorde da Companhia e uma alta de 26,5% em relação ao ano anterior. Os principais fatores foram (i) a contínua excelente performance da Operação América do Norte, principalmente no mercado doméstico; (ii) maiores preços da Operação América do Sul; (iii) desvalorização do real em relação ao dólar de 4,6%; e (iv) continuidade na implantação do programa de melhoria & eficiência operacional iniciado em 2019 nas operações da Operação América do Sul.

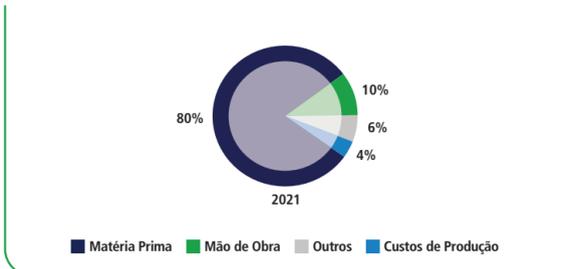
A Marfrig é uma empresa fortemente internacionalizada e, portanto, grande parte de sua receita vem de outras moedas que não o real. Em 2021, a receita líquida em moeda estrangeira respondeu por 92% da receita total.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Em 2021, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 68.188 milhões, 22,3% superior a 2020. O aumento é explicado, principalmente, pelo maior custo do gado na América do Sul, conforme explicado anteriormente e pela desvalorização do real frente ao dólar nas traduções de custos em moeda estrangeira.

Os gastos com matéria prima representaram cerca de 80% dos custos totais.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVGA)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 4.219 milhões, uma alta de 19,9% em relação ao valor registrado em 2020 e explicada, principalmente, pelo efeito do câmbio na tradução para real, do maior volume de venda das unidades internacionais e maiores despesas logísticas.

Esses efeitos foram compensados por ações do programa de eficiência operacional e maior controle de custos que foram responsáveis por uma redução de 28 pontos base na DVGA em relação à receita líquida (DVGA/ROL) que em 2021 foi de 4,94% ante 5,22% em 2020.

Em 2021, as despesas com vendas foram de R\$ 3.122 milhões. As despesas com vendas em função da receita líquida foi de 3,66% uma diminuição de 13 pontos base em relação a 2020, a melhora é explicada pelo menor volume exportado das unidades do Brasil contribuindo para uma menor despesa com fretes e outros custos logísticos.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 1.097 milhões. As despesas gerais e administrativas em função da receita líquida foram de 1,29% uma redução de 11 pontos base em relação a 2020.

EBITDA^{aj} E MARGEM EBITDA^{aj}

Em 2021, a Marfrig alcançou seu maior resultado histórico, com EBITDA^{aj} de R\$ 14.544 milhões, um aumento de 51,6% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDA^{aj} foi de 17,0%, uma expansão de 281 pbs em relação a margem de 14,2% de 2019. Os principais fatores que levaram a esse desempenho foram (i) o resultado recorde na Operação América do Norte, como explicado anteriormente; (ii) melhoras de eficiência e produtividade e de redução de custos na Operação América do Sul; e por fim (iii) desvalorização cambial do período.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2021	2020	Var. %	Var. Abs
Juros Líquidos Provisionados	(1.660)	(1.652)	0%	(8)
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(939)	(103)	813%	(836)
Resultado Financeiro Recorrente	(2.599)	(1.755)	48%	(844)
Variação Cambial	(1.110)	(971)	14%	(139)
Resultado Financeiro Líquido	(3.709)	(2.726)	36%	(983)

O resultado financeiro líquido de 2021 totalizou uma despesa de R\$ 3.709 milhões, um aumento de 36,1% comparado a R\$ 2.726 milhões em 2020.

Excluindo-se da análise o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 2.599 bilhões, 48,1% superior ao ano anterior, explicado principalmente por (i) marcação a mercado negativa em R\$ 1.060 milhões das ações da BRF; (ii) crescimento nos juros líquidos provisionado, pois a companhia elevou a participação de dívida em moeda local (R\$), e que foram impactadas pelo aumento da taxa básica de juros; e despesas não recorrentes de R\$ 143 milhões, consequência da liquidação antecipada de US\$ 1.750 milhões em Notas Sênior com vencimento 2024 e 2025 ocorridas no primeiro trimestre de 2021.

CAPEX

Em 2021, o capex total foi de R\$ 2.304 milhões, um aumento de 61% na comparação com 2020. Esse aumento é explicado pelo efeito da desvalorização cambial na tradução dos investimentos realizados em moeda estrangeira e por maiores investimentos e projetos de crescimento orgânico, com destaque para (i) o projeto de melhoria tecnológica da planta de Liberal - KS, que irá contribuir para maior agilidade em cortes e produtos de “case ready” (pronto para consumo); (ii) capacidade na unidade de Iowa em nossa Operação América do Norte; e na Operação América do Sul (iii) as expansões das áreas de desossa e de hamburгуerues, ambos em Várzea Grande; (iv) finalização do projeto de uma nova planta de hamburгуerues em Bataguassu (v) início das expansões na capacidade de abate de San Jorge na Argentina e Tacuarembó no Uruguai.

Também destacamos investimentos que foram utilizados principalmente na capitalização da PlantPlus (JV em parceria com a Archer-Daniels-Midland Company - ADM) que destinou recursos para aquisições da Sol Cuisine e da Hilary’s, ambas na América do Norte.

Esses projetos estão alinhados com a com a estratégia de otimização da diversificação geográfica da Companhia, que potencializa a operação em unidades mais eficientes, enquanto encerra operações em plantas ineficientes.

RESULTADO LÍQUIDO I OPERAÇÃO CONTINUADA

Em 2021, o resultado líquido foi de R\$ 4.342 milhões, aumento de 31,5% em comparação a 2020 e maior lucro histórico da Companhia.

E excelente performance levou a Companhia a distribuir, de maneira antecipada, mais de R\$ 1.789 milhões ou aproximadamente R\$ 2,62 por ação.

Com base no resultado obtido no 4T21, a Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 08 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 383,1 milhões além de ratificar as distribuições feitas de maneira antecipada.

Somando-se o valor da nova proposta de distribuição e as antecipações, o montante total de dividendos será de R\$ 2.172 milhões ou aproximadamente R\$ 3,19 por ação ou 58% do lucro líquido acumulado após as devidas constituições de reservas.

Outra parte relevante do resultado foi destinada à reservas de lucro, que permitem, por exemplo, o programa de recompra de ações de emissão da própria companhia e posterior cancelamento de mais de 20 milhões de ações, representando aproximadamente R\$ 600 milhões.

O retorno constante da rentabilidade é resultado de uma gestão simples, focada operacionalmente, e do compromisso negociável com a disciplina financeira.

FLUXO DE CAIXA



Em 2021, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 9.034,1 milhões, explicado principalmente pela performance recorde da Operação América do Norte. Em 2021 foram feitos R\$ 2.304,4 milhões em investimentos e R\$ 1.624,0 milhões gastos em juros.

Após esses movimentos, o fluxo de caixa de livre foi de R\$ 5.105,7 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 79,8% ao final de 2021), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida líquida de fechamento foi de US\$ 3.929,0 milhões, um aumento de 35,6% em relação à dívida ao final de 2020. Quando medida em reais, o aumento da dívida líquida foi de 45,7%, R\$ 21.926 milhões versus R\$ 15.053 milhões em 2020.

Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanente, a Companhia possui quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cuja função principal é assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. São eles: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Financeiro, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos e Comitê de Sustentabilidade.

Destacam-se ainda, os instrumentos e políticas que apoiam o processo de Governança Corporativa da Marfrig:

- **Código de Ética e Conduta:** aprovado pelo Conselho de Administração, o documento se aplica a todos os administradores e colaboradores da Marfrig e busca estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia, alinhado às melhores práticas e exigências legais. É um conjunto de expectativas de comportamentos, práticas aceitáveis e proibidas na condução dos negócios da Companhia. A Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Conduta com periodicidade anual ou sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, empregados e estagiários. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig e submetido, assim como as demais Políticas de *Compliance*, ao processo de revisão anual da Companhia.
- **Política Anticorrupção:** também aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o documento, baseado na legislação brasileira anticorrupção, estabelece orientações sobre o comportamento esperado dos colaboradores da Companhia, das Partes Interessadas e dos Terceiros agindo em nome da Companhia no que diz respeito a temas anticorrupção. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig e submetido, assim como as demais Políticas de *Compliance*, ao processo de revisão anual da Companhia.
- **Canal de Denúncia:** denominado HELPLINE, o canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, investidores, poder público e parceiros e tem como função receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem as normas e políticas da empresa, bem como a legislação vigente, em especial, à Lei nº 12.846/13 que dispõe sobre o combate a corrupção. As ocorrências recepcionadas via HELPLINE são tratadas de forma confidencial e sigilosa, sendo, ainda, permitido que o usuário registre sua ocorrência de forma identificada ou anônima.
- **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece as regras e procedimentos a serem adotados pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, para negociação de valores mobiliários por ela emitidos, assegurando a todos os públicos interessados na companhia uma conduta ética daqueles que possuem informações relevantes.
- **Política de Divulgação:** estabelece as práticas de divulgação e uso de informações a serem observadas pelo Acionista Controlador, pelos Administradores e pelos Conselheiros Fiscais, bem como por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia, possa vir a ter conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, e da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002. Os fatos relevantes são veiculados por intermédio do portal de notícias do Valor Econômico (<http://www.valor.com.br/valor-ri>), na página de relações com investidores na rede mundial de computadores da Companhia e no sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM (Sistema IPE).
- **Política de Dividendos:** Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em Lei e no estatuto da Companhia.
- **Política de Partes Relacionadas:** assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- **Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- **Programa de Compliance:** o programa de *Compliance* tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer.

Fundamentado nas melhores práticas de Governança e na Cultura Marfrig, o Programa tem como premissas a prevenção, a detecção e a resposta. O Programa é estruturado com base em cinco pilares:

- **Instância responsável** - O programa é conduzido pela Diretoria de *Compliance*, que se reporta à Vice-presidência Jurídica. Essa estrutura de gestão ainda abrange o Comitê de Ética e *Compliance*, que se reúne mensalmente e monitora os temas relacionados a ética e conduta.
- **Apoio da alta administração** - A estrutura dedicada ao *Compliance* conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa.
- **Gestão de riscos contínua** - Através de uma Matriz de Riscos de *Compliance* periodicamente revisada, a área faz a gestão de todos os riscos verificados, propondo medidas mitigatórias e reforçando os mecanismos de prevenção.
- **Monitoramento Contínuo** - Para detectar desvios de comportamento ou conduta, a área de *Compliance* possui mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, procedimentos importantes na gestão de riscos.
- **Políticas e Treinamentos** - Estabelecer e zelar por uma cultura de Integridade é o objetivo da Marfrig. Nesse sentido, diversas frentes são trabalhadas com os funcionários e parceiros de negócios, incluindo agenda mandatária de treinamentos, comunicações contínuas e cláusulas de *compliance* em todos os contratos com terceiros.

A Marfrig possui um robusto programa de treinamentos realizados anualmente por intermédio de uma plataforma tecnológica, para colaboradores em funções administrativas e presencialmente, para colaboradores em funções operacionais, de forma a alcançar todos os colaboradores da Marfrig. Os treinamentos contemplam o conteúdo de todas as Políticas de *Compliance*, incluindo o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção.

No ano de 2021 os Treinamentos alcançaram 100% de seus colaboradores.

A Marfrig possui um pacote de 10 políticas de *Compliance* aprovadas pelo nosso Conselho de Administração e anualmente submetidas ao processo de revisão. Os documentos são disponibilizados a todos os colaboradores e estão disponíveis na intranet, no site institucional e no site de relações com investidores da Companhia, quais sejam:

- I. Código de Ética e Conduta;
- II. Política Global Anticorrupção;
- III. Política de Doação, Patrocínios e Contribuições;
- IV. Política de Conflitos de Interesses;
- V. Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- VI. Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- VII. Política de Mídias Sociais;
- VIII. Política Concorrencial;
- IX. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- X. Código de Ética e Conduta de Terceiros.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, *Grant Thornton Brasil*, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representam mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Desde 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da *International Chamber of Commerce* (ICC) Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha “O Brasil Quer Mais” e a Companhia, como apoiadora, participou de evento de lançamento que ocorreu em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas íntegras no relacionamento das empresas com o governo.

Em 2020 a Marfrig reforçou seu compromisso com a ICC ao aprovar, através de seu Conselho de Administração, sua adesão ao Compromisso do Setor Privado pela Integridade da Cadeia Produtiva, passando a exigir que os integrantes de sua cadeia de produção sigam o mesmo padrão de integridade estabelecido a seus colaboradores diretos. Com esse compromisso a Companhia espera fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de *Compliance*.

MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão), no segmento Novo Mercado, sob o código MRF3, e encerraram o ano de 2021 cotadas a R\$ 22,07/ação, um aumento de 52,1% em relação ao final de 2020. No ano de 2020, o volume financeiro diário médio negociado foi de aproximadamente R\$ 170,9 milhões.

Também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*) Nível I (código MRRTY) no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRF3G).

Devido à grande liquidez das ações, a Companhia passou a integrar o IBRX - B3, o índice das 50 ações mais negociadas da Bolsa, além de participar do Índice Carbono Eficiente - IC02.

Também em 2021, a Marfrig passou a integrar o Índice MidLarge Cap - MLCX, o indicador representa o grupo de empresas de maior capitalização da B3 (Brasil, Bolsa-Balcão).

Em um ano conturbado no mercado financeiro, a bolsa de valores brasileira, a B3, terminou o ano de 2021 com queda de 11,8%. A pontuação no último pregão do ano foi de 104.822.

SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods, nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis.

A Marfrig implantou um robusto modelo de gestão ESG, no qual a sustentabilidade está entre os pilares estratégicos da companhia. Nesse modelo, a Marfrig mantém um comitê de sustentabilidade vinculado ao Conselho de Administração, no qual são discutidos todos os temas relevantes, da estratégia ao acompanhamento dos resultados. Fazem parte do comitê o presidente do Conselho de Administração, o CEO da companhia, dois membros do Conselho de Administração e três membros independentes. Esses membros têm um longo histórico de ação e contribuição para o desenvolvimento sustentável do Brasil, como líderes de uma das mais importantes entidades que atua diretamente em projetos e programas voltados a desenvolver a agropecuária no país, bem como a experiência e o ativismo de uma das mais importantes organizações da sociedade civil, o *Greenpeace*. O objetivo é analisar e avaliar todos os passos da companhia em práticas ESG, com recomendações e deliberações que são apresentadas ao Conselho de Administração, fornecendo os subsídios necessários à tomada de decisões.

A gestão de nossas práticas de sustentabilidade é desenvolvida com base em planos estratégicos de longo prazo, que contemplam metas claras, assumidas com o intuito de minimizar o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente. Nessa abordagem, consideramos também o reflexo das atividades que desempenhamos sobre as mudanças climáticas e buscamos adotar ações que contribuam efetivamente para o cumprimento da Agenda 2030, iniciativa das Nações Unidas que estabelece os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Acompanhamos de perto o desempenho das nossas operações nas práticas estabelecidas. Para isso, adotamos KPIs (sigla em inglês para indicadores-chave de performance) para mensurar avanços e providenciar eventuais correções, de forma tempestiva.

Dividimos a gestão da sustentabilidade em **seis eixos estratégicos**:

1. **Controle de Origem:** frente que endereça o gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. É também responsável pela execução do Programa Marfrig Verde+, voltado a disseminar a pecuária sustentável e de baixa emissão ao longo da cadeia de valor. Esse trabalho culmina dentro das operações industriais com um rígido controle de qualidade e segurança do alimento, por meio de processos e procedimentos que observam o uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas, caso sejam utilizados na criação do gado.
2. **Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa:** busca ganhos contínuos de eficiência dos processos, a fim de minimizar o impacto das operações nas mudanças climáticas, e para adaptá-las a esse novo contexto.
3. **Bem-estar Animal:** gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da World Animal Protection e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário.
4. **Uso de Recursos Naturais:** promove a gestão do consumo de água e energia nos processos produtivos. Também busca alternativas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis.
5. **Gestão, Tratamento e Destinação de Efluentes e Resíduos:** dissemina condutas ambientalmente responsáveis para o tratamento e descarte de efluentes e resíduos sólidos originados nas operações.
6. **Responsabilidade social:** engajamento de fornecedores a práticas que observem o respeito aos direitos humanos, além de apoiar o desenvolvimento de novos meios de produção, de tecnologias e iniciativas que promovam maior inclusão, impactando positivamente as localidades em que nossas operações estão presentes.

Historicamente, a Marfrig assumiu o compromisso com uma cadeia livre de desmatamento em 2009 e em 2010 foi a pioneira na implantação de um sistema de geomonitoramento via satélite. Hoje, a Marfrig monitora diariamente 100% de seus fornecedores diretos na Amazônia, uma área equivalente à do Reino Unido. Desde 2019, por meio dessa plataforma de geomonitoramento, a Marfrig também passou a monitorar via satélite focos de incêndio, em especial na Amazônia, para assegurar a integridade ambiental de sua cadeia de fornecimento.

Em julho de 2020, lançou o Plano Marfrig Verde+ que reflete o seu compromisso público com uma cadeia de fornecimento livre de desmatamento, rastreabilidade, inclusão e transparência.

Esse plano foi concebido em parceria com a instituição público-privada holandesa — Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH), visando garantir que 100% da cadeia de produção da empresa seja sustentável, de baixo carbono, rastreada e livre de desmatamento.

CONQUISTAS E DESTAQUES EM 2021

Ranking Global Da Fairs - Empresa de Proteína Bovina com Melhor Colocação e Única do Setor Classificada como de Baixo Risco

Pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig obteve a melhor colocação, entre as empresas de proteína bovina, no *ranking Coller FAIRR Protein Producer Index 2021*. A empresa avançou oito pontos no *score* geral, o que a posicionou como a única classificada como sendo de baixo risco do setor.

O estudo, realizado todos os anos pela *FAIRR Initiative*, organização sediada em Londres (UK) formada por investidores institucionais, é uma referência, a esse público, de critérios de sustentabilidade a serem considerados na decisão dos investimentos. A análise abrangeu 60 companhias globais de proteína animal e observou o desempenho que apresentam em 10 indicadores de risco, como emissões de gases do efeito estufa, uso da água, desmatamento e bem-estar animal.

Referência em Bem-Estar Animal

Tier 2 no BFFAW (*Business Benchmark on Farm Animal Welfare*) 2020, mais importante *ranking* global em gestão de bem-estar animal. Marfrig é a única empresa de proteína bovina, nas Américas, a alcançar essa colocação.

Desempenho Inédito em Segurança Hídrica

A em segurança hídrica no índice CDP, pelo segundo ano consecutivo. A única empresa do setor, globalmente, a alcançar essa marca inédita por uma empresa do setor de proteína bovina globalmente.

Pioneirismo na Adoção de Metas de Redução de Emissões de GEE

1ª empresa de proteína animal do Brasil a se comprometer com a *Science Based Targets*, iniciativa global que promove o estabelecimento de metas apoiadas em dados científicos para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Índice de Carbono Eficiente: a Companhia, pelo 2º ano consecutivo integra o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissão de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

PROGRAMA MARFRIG VERDE +

Inclusão, Produção e Conservação

Avanços expressivos nos compromissos assumidos no Programa Marfrig Verde+, pioneiro, no setor, em proteger e preservar os biomas brasileiros. Com ele, buscamos garantir que 100% da cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2025, na Amazônia, e até 2030 no Cerrado e demais biomas.

- 100% das propriedades fornecedoras diretas - cerca de 8 mil - monitoradas por sistema de imagens de satélites.
- 63,21% desses produtores diretos, com fazendas no bioma Amazônia, prestaram contas sobre os pecuaristas com os quais trabalham. Com isso, a companhia passou a ter informações de parte expressiva de seus fornecedores indiretos.
- 67,21% dos produtores diretos localizados no Cerrado também nos enviaram informações sobre suas respectivas cadeias de valor, dando visibilidade a boa parte de nossos fornecedores indiretos localizados nesse bioma.
- 33% desses fornecedores diretos aprimoraram suas práticas em pecuária sustentável no período, em linha com o Marfrig Club, protocolo de engajamento de nossa cadeia de suprimentos a boas práticas de pecuária sustentável, do qual participa a totalidade dos pecuaristas brasileiros que trabalham conosco.
- Mais de 2000 fazendas foram reincluídas como fornecedores em 2021, o que contribuiu para que esses produtores voltassem a operar em conformidade com os compromissos socioambientais assumidos pela companhia. Esse número representa 26% dos fornecedores ativos no período.
- € 1,75 milhão em investimentos, até 2025, no Programa Bezerro Sustentável. Esse montante será revertido em ações para oferecer apoio técnico e ambiental aos pequenos produtores do Vale do Rio Juruena (MT), região inserida no bioma Amazônia.
- Parceria estabelecida com MAPBIOMAS para ampliação das camadas de geomonitoramento via satélite.

Este ano, após um robusto e extensivo processo de auditorias nas operações da companhia, essa fechou financiamento no valor de US\$ 30 milhões vinculado à sustentabilidade com o andgreen.fund (&Green). O &Green é um fundo de investimento de impacto com foco global que financia a produção de commodities sustentáveis de forma a proteger as florestas tropicais. Essa é a primeira operação do fundo na indústria de proteína bovina no mundo. Esses recursos também integram o programa Marfrig Verde+ e têm por objetivo o suporte à produção, acelerando os projetos para uma cadeia rastreada e livre de desmatamento.

Esses resultados mostram que o caminho da companhia nesse tema é sólido, mas sabendo que ainda há desafios. A Marfrig os conhece e eles têm sido exhaustivamente estudados para que soluções sejam desenvolvidas e implementadas, sempre em parceria com entidades de pesquisa, especialistas e entidades da sociedade civil, fato que traz uma visão crítica e a independência necessária à sua atuação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições

vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Além disso, atuar de forma socialmente responsável é um princípio que permeia o foco da empresa em promover a pecuária sustentável. Preservar e zelar pela biodiversidade no Brasil, em especial dos biomas Amazônia e Cerrado, passa por promover a inclusão socioeconômica de produtores, reintegrando os pecuaristas bloqueados após as adequações providenciadas, de forma que voltem a cumprir nossos critérios de sustentabilidade.

- Mais de 2000 fazendas foram reincluídas em 2021, a partir de ações previstas no Marfrig Verde+, que contribuíram para que esses fornecedores voltassem a operar em conformidade com os compromissos socioambientais assumidos pela companhia. Esse número representa 26% dos fornecedores ativos no período.

A inclusão dos fornecedores - aspecto que integra o tripé que apoia o Marfrig Verde+, ao lado de produção e conservação - é uma medida de altíssimo impacto positivo, que não se restringe à preservação ambiental. Ao bloquear fornecedores por irregularidade em suas operações, há uma diminuição no faturamento da propriedade, que se desdobra não só em degradação das práticas produtivas, mas em possíveis demissões de funcionários, queda de renda para famílias e, consequentemente, para as economias locais.

Outro fator que permeia a atuação da Marfrig é o respeito aos Direitos Humanos. A empresa repudia o uso de mão de obra infantil e análoga à escrava, e propaga essa mesma conduta à sua cadeia de valor ao exigir-la dos fornecedores no momento da contratação e para a manutenção das relações comerciais.

A Marfrig tem consciência dos impactos sociais que suas operações provocam. Assim, em paralelo a esses trabalhos em na cadeia de fornecimento, busca contribuir efetivamente para o bem-estar e o crescimento socioeconômico das localidades em que está presente. Desenvolve programas como o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil, além de campanhas e doações realizadas nos demais países.

Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz:

Para contribuir com as comunidades em que está presente, a Companhia mantém o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz desde 2011. Com instalações em três dos municípios que abrigam as unidades - Promissão (SP), Bataguassu (MS) e Chupungua (RO) -, a entidade sem fins lucrativos desenvolve ações direcionadas a cerca de 150 crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 11 anos, matriculadas em escolas públicas. As atividades são desenvolvidas no contraturo escolar, de segunda a sexta-feira, abrangendo reforço estudantil e informática, além de aulas de artesanato e ensinamentos bíblicos. Em 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19 e atendendo Regras sanitárias e de preservação da vida, as atividades do Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz foram suspensas.

Hospital do Amor:

Desde 2017, mantemos uma parceria com o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Fornecemos carne necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 16 mil pessoas por mês. Para aumentar ainda mais o impacto, criamos o programa Agro contra o Câncer, para que os pecuaristas também possam contribuir ao funcionamento do hospital. A cada animal abatido, nossos fornecedores podem doar R\$ 1,00, recursos que são revertidos para a manutenção dos tratamentos e à prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Gestão de Pessoas:

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus 32 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

Quantidade de Colaboradores

	2021	2020
Operação América do Norte	9.919	9.766
Operação América do Sul	21.860	22.245
Total de integrantes	31.779	32.011

Na operação América do Sul, em 2021, continuamos focados na saúde dos nossos funcionários sem deixar de alimentar o mundo. Cerca de 80% dos nossos funcionários receberam a vacina contra H1N1, a fim de minimizar o risco de contaminação ao novo vírus, e 98% do nosso quadro de funcionários está com o esquema vacinal completo contra Covid 19. Aplicamos testes para detecção de Covid em todas as nossas unidades, todo procedimento devidamente acompanhado pela equipe de Saúde e Segurança da Companhia, seguindo o que preconiza o nosso Plano de Contingência Covid 19. Quando testado positivo, esses funcionários foram afastados e garantimos todo o acompanhamento médico da saúde do funcionário. Em algumas unidades os funcionários foram testados até mais de seis vezes, sempre que identificada a necessidade, mitigando a transmissibilidade da Covid 19.

Reduzimos em 11% os afastamentos previdenciários por doença ocupacional em 2021, com aplicação de medidas organizacional na área de saúde ocupacional.

Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho continuaram sendo aprimoradas para reduzir a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes do trabalho. Cumprimos todas as resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como as legislações dos países onde atuamos, desenvolvendo campanhas de conscientização para a segurança, treinando sobre perigos e riscos durante o trabalho, através da matriz de treinamentos obrigatórios por função, e o uso adequado de equipamentos de proteção individual, registrando todos os acidentes do trabalho. Fizemos o lançamento do Programa de Segurança, “A Regra é Clara”, que visa divulgar as Regras de Segurança, que foram incrementadas para tornar o ambiente de trabalho ainda mais seguro, além de se alinhar cada vez mais aos conceitos do processo de segurança do trabalho da companhia. Além disso, elas ampliam conceitos de valorização da vida e instruem sobre atitudes e procedimentos que devem ser adotados no dia-a-dia dentro do trabalho.

Durante o ano de 2021, reduzimos em 36,9% nossos acidentes de trabalho e 38,8% nossos acidentes que resultaram em afastamento.

Com o objetivo de aprimorarmos as competências comportamentais de nossa Liderança, em 2021 iniciamos uma jornada de treinamentos com temas relacionados ao desenvolvimento das habilidades de: “Engajamento, Papel de Gestão, Motivação, *Mindset* de Liderança, Empoderamento, Sinergia, Atitude Protagonista entre outros.

Para garantir a sustentação do desenvolvimento da liderança, também estamos trabalhando forte no fortalecimento do time de Recursos Humanos com treinamentos técnicos e comportamentais, visando a eficiência e eficácia dos processos e projetos inerentes a área.

Criamos oportunidades internas que despertam o interesse no avanço na carreira. Em 2021 de todas posições de Liderança recrutadas, 49,4% foram ocupadas por movimentações internas, demonstrando o compromisso da Marfrig em relação ao desenvolvimento interno dos profissionais, além disso, foram capacitados mais de 700 colaboradores para virem a ocupar posições na linha de produção, gerando oportunidades internas.

Lançamos o Programa de *Trainees* e de Estagiários em busca de jovens que serão os responsáveis pelo nosso amanhã, oferecendo não apenas o conhecimento técnico, mas também aspectos comportamentais, comprometimento e responsabilidade.

Em setembro de 2021, como parte do planejamento estratégico da Companhia, encerramos as atividades na Unidade de Ji Paraná - RO, aumentado a performance produtiva nas demais unidades a fim de absorver o volume produzido na respectiva unidade. E concluímos a aquisição do Campo del Tesoro na Argentina, que adicionou aproximadamente 120 funcionários.

Na operação América do Norte nos esforçamos para criar um ambiente onde os funcionários tenham a oportunidade de fazer o melhor possível todos os dias, onde suas ideias e opiniões sejam valorizadas e onde se sintam parte de uma família, a família *National Beef*. Promovemos o crescimento e as oportunidades individuais por meio de treinamento no local de trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento de idiomas e muito mais), oportunidades de treinamento externo e treinamento de desenvolvimento/aprimoramento de gerenciamento, bem como oportunidades de reembolso de mensalidades. Temos uma forte cultura de promoção de dentro da nossa organização, que fornece oportunidades de crescimento na carreira dos funcionários e potencial de avanço. Isso também cria uma maior sensação de estabilidade, resultando em maior retenção entre nossos funcionários. Em 2021, lançamos *Keys To Success* para comunicar melhor os planos de carreira aos funcionários.

Na América do Norte a força de trabalho é composta por mais de 32 nacionalidades e a Companhia trabalha para respeitar e acomodar a grande variedade de culturas que se reúnem todos os dias para trabalhar em nossas instalações. Estabelecemos parceria com instalações educacionais locais para oferecer oportunidades para os funcionários acessarem aulas de ESL (inglês como segunda língua) e fornecer treinamento na *Rosetta Stone* para funcionários que desejam aprender novas habilidades no idioma.

Lançado no final de 2018, o programa *Share and Grow Together* tem como objetivo engajar e aumentar a retenção dos nossos funcionários, através de um espaço de conversa com nossos funcionários e fornecer um fórum para que suas vozes sejam ouvidas, nos ajudando a criar um ambiente de trabalho ainda melhor. Já concluímos 24 horas de treinamento em uma Série de Desenvolvimento de Liderança para mais de 960 supervisores, gerentes e outros funcionários importantes em toda a empresa.

Em abril de 2021, conduzimos uma Pesquisa de Clima Organizacional que abrangia diversos tópicos, desde liderança até salários e benefícios e tivemos adesão de 87% dos nossos funcionários.

Com a tarefa de manter o abastecimento de alimentos no país, continuamos operando durante a pandemia. Assumimos essa responsabilidade séria, mas nossa ordem e prioridade é sempre garantir e proteger a saúde de nossos funcionários e comunidades.

Estabelecemos uma força-tarefa COVID-19 e um coordenador responsável em cada unidade de produção com a responsabilidade de avaliar e planejar o funcionamento de cada instalação, garantindo que todas as diretrizes regulatórias de saúde sejam atendidas. Esta equipe trabalha em estreita colaboração com a liderança da *National Beef* para desenvolver novas práticas de segurança em evolução com relação ao COVID-19. Em 2021, recebemos mais de 100 clínicas de vacinação em nossas fábricas e comunidades, disponibilizando vacinas da COVID-19 para funcionários, prestadores de serviço, familiares e comunidade.

Lançamos o *Talkspace*, um benefício de saúde mental, disponível para todos os funcionários e seus dependentes. O atendimento virtual é realizado através de aplicativo móvel que conecta os usuários a provedores de saúde mental licenciados por telefone ou computador, oferecendo aconselhamento, terapia e apoio médico. É 100% confidencial e as consultas são ilimitadas.

Continuamos abordando maneiras de melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal dos funcionários, como aumento de cargos de meio período na maioria das unidades para maior flexibilidade de horário de trabalho, criação de uma política de folga nas unidades de processamento de carne bovina para que os funcionários possam ganhar folga adicional de acordo com a assiduidade, política de férias antecipadas e comunicação prévia das jornadas de trabalho permitindo que os funcionários planejem melhor suas folgas.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20			31/12/21	31/12/20		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	87.349	291.563	1.759.482	2.041.924	Fornecedores	16	1.149.453	733.463	3.826.714	2.768.069
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	352.061	53.456	6.640.778	9.715.525	Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	124.195	107.822	2.374.509	1.545.664
Valores a receber - clientes nacionais	6	449.347	346.121	2.679.813	2.026.341	Impostos, taxas e contribuições	18	34.868	41.757	950.421	509.299
Valores a receber - clientes internacionais	6	2.264.460	754.648	1.161.561	486.691	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	5.627.138	5.089.995	6.842.294	6.566.089
Estoques de produtos e mercadorias	7	847.802	623.150	4.351.282	2.851.160	Antecipações de clientes	20	1.508.946	1.594.846	1.994.756	1.710.034
Ativos biológicos		-	-	64.162	36.922	Arrendamentos a pagar	21	9.348	11.875	161.032	161.432
Tributos a recuperar	8	1.664.310	538.325	1.937.212	704.783	Títulos a pagar	22	135.771	119.703	134.956	125.899
Despesas do exercício seguinte		4.521	12.148	108.830	93.107	Dividendos a pagar		-	70.542	357.311	70.542
Títulos a receber	9	433.911	359.055	60.472	27.400	Outras obrigações		72.197	69.706	405.669	407.360
Adiantamentos a fornecedores		144.016	81.473	368.391	154.978			8.661.916	7.839.709	17.047.662	13.864.388
Dividendos a receber	33	1.555.464	-	-	-	Passivo não circulante					
Outros valores a receber		38.568	37.671	382.322	281.071	Impostos, taxas e contribuições	18	141.269	157.080	433.763	372.302
		7.841.809	3.097.610	19.514.305	18.419.902	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	6.474.601	700.272	23.483.504	20.244.058
Ativo não circulante						Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	117.279	98.831
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	4.311.713	-	6.098.021	-	Arrendamentos a pagar	21	140.264	157.528	481.430	527.998
Depósitos judiciais		55.578	42.701	62.627	48.943	Títulos a pagar	22	27.828.704	21.452.888	201.044	246.356
Tributos a recuperar	8	3.086.705	2.976.861	3.111.719	3.000.291	Provisão para contingências	23	177.404	345.352	280.809	428.939
Títulos a receber	9	16.193.569	14.078.584	-	2.150	Outras obrigações		-	-	386.044	210.506
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	274.839	1.037.059	885.048	1.542.293			34.762.242	22.813.120	25.383.873	22.128.990
Outros valores a receber		1.755	3.986	260.735	234.790	Patrimônio líquido					
		23.924.159	18.139.191	10.418.150	4.828.467	Capital social	24.1	8.204.391	8.204.391	8.204.391	8.204.391
Investimentos	11	11.117.739	7.714.909	242.199	60.023	Reservas de capital e ações em tesouraria	24.2	(2.467.506)	(1.684.338)	(2.467.506)	(1.684.338)
Propriedades para investimento	12	104.923	150.657	104.923	150.657	Reserva legal	24.3	276.492	59.327	276.492	59.327
Imobilizado	13	3.928.406	3.180.920	9.132.568	7.524.964	Reserva de incentivo fiscal	24.4	431.064	-	431.064	-
Direito de uso	14	151.515	168.769	659.967	537.955	Reserva de lucros	24.5	1.671.852	148.431	1.671.852	148.431
Intangível	15	272.527	295.482	7.931.146	7.985.473	Dividendo adicional proposto	24.6	383.150	70.542	383.150	70.542
		15.575.110	11.510.737	18.070.803	16.259.072	Outros resultados abrangentes	24.7	(4.582.523)	(4.703.644)	(4.582.523)	(4.703.644)
		39.499.269	29.649.928	28.488.953	21.087.539	Patrimônio líquido de controladores		3.916.920	2.094.709	3.916.920	2.094.709
						Participação de não controladores		-	-	1.654.803	1.419.354
						Total do patrimônio líquido		3.916.920	2.094.709	5.571.723	3.514.063
Total do ativo		47.341.078	32.747.538	48.003.258	39.507.441	Total do passivo e patrimônio líquido		47.341.078	32.747.538	48.003.258	39.507.441

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Reservas legais	Reservas de lucros	Reservas de incentivo fiscal	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Total da participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019	8.204.391	(1.271.370)	44.476	7.348	-	-	(3.271.650)	(3.094.630)	618.565	1.157.776	1.776.341
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	(307.586)	-	-	-	-	(1.431.994)	89.893	(1.649.687)	(967.519)	(2.617.206)
Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	-	(101.926)	-	-	-	-	-	-	(101.926)	-	(101.926)
Ágio stock option	-	(3.456)	-	-	-	-	-	-	(3.456)	-	(3.456)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(70.542)	-	-	-	-	(70.542)	-	(70.542)
Lucro líquido do período	-	-	14.851	211.625	-	70.542	-	3.004.737	3.301.755	1.229.097	4.530.852
Em 31 de dezembro de 2020	8.204.391	(1.684.338)	59.327	148.431	-	70.542	(4.703.644)	-	2.094.709	1.419.354	3.514.063
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	(123.674)	-	-	-	-	121.121	1.303	(1.250)	(2.068.933)	(2.070.183)
Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	-	(656.422)	-	-	-	-	-	-	(656.422)	-	(656.422)
Ágio stock option	-	(3.072)	-	-	-	-	-	-	(3.072)	-	(3.072)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(1.859.042)	-	-	(1.859.042)	-	(1.859.042)
Lucro líquido do período	-	-	217.165	1.523.421	431.064	2.171.650	-	(1.303)	4.341.997	2.304.382	6.646.379
Em 31 de dezembro de 2021	8.204.391	(2.467.506)	276.492	1.671.852	431.064	383.150	(4.582.523)	-	3.916.920	1.654.803	5.571.723

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2021	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Receita líquida de vendas	14.434.116	12.482.031	85.388.468	67.481.532
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(13.657.168)	(10.400.041)	(68.187.863)	(55.759.951)
Lucro bruto	776.948	2.081.990	17.200.605	11.721.581
Receitas (Despesas) operacionais	5.955.350	2.560.097	(4.589.462)	(3.867.719)
Comerciais	(692.247)	(577.456)	(3.121.756)	(2.559.284)
Administrativas e gerais	(186.234)	(125.375)	(1.097.989)	(960.045)
Resultado com equivalência patrimonial	7.110.105	3.560.442	(20.462)	(656)
Outras despesas operacionais	(276.274)	(297.514)	(349.255)	(347.734)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	6.732.298	4.642.087	12.611.143	7.853.862
Resultado financeiro	(2.717.261)	(1.924.968)	(3.708.714)	(2.725.568)
Receitas financeiras	3.093.146	3.214.936	3.906.867	3.091.980
Despesas financeiras	(6.104.407)	(5.139.904)	(7.615.581)	(5.817.548)
Lucro antes dos efeitos tributários	4.015.037	2.717.119	8.902.429	5.128.294
Imposto de renda e contribuição social	326.960	584.636	(2.256.050)	(597.424)
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.089.181	488.533	(1.563.524)	(683.607)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(762.221)	96.103	(692.526)	86.165
Resultado líquido no período antes das participações	4.341.997	3.301.755	6.646.379	4.530.852
Participação do acionista controlador	4.341.997	3.301.755	4.341.997	3.301.755
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	2.304.382	1.229.097
Lucro líquido e diluído por ação - ordinária operação continuada	6.4194	4.7176	6.4194	4.7176
Lucro básico e diluído por ação - ordinária	6.4194	4.7176	6.4194	4.7176

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2021	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Resultado do período	4.341.997	3.301.755	6.646.379	4.530.852
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	121.121	(1.431.994)	(1.947.812)	(2.399.513)
Total do resultado abrangente do período	121.121	(1.431.994)	(1.947.812)	(2.399.513)
Total do resultado abrangente	4.463.118	1.869.761	4.698.567	2.131.339
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador	4.463.118	1.869.761	4.463.118	1.869.761
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	235.449	261.578

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2021	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Receitas	15.400.983	13.298.880	86.580.502	68.573.563
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	15.398.326	13.298.964	86.590.116	68.551.925
Outras receitas	4.066	6.319	(10.177)	28.034
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.409)	(6.403)	563	(6.396)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	13.963.550	10.828.186	63.848.589	52.395.389
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	11.845.842	8.883.251	54.010.857	46.325.199
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.117.708	1.944.935	9.837.732	6.070.190
Valor adicionado bruto	1.437.433	2.470.694	22.731.913	16.178.174
Depreciação e amortização	355.446	283.499	1.563.272	1.393.607
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.081.987	2.187.195	21.168.641	14.784.567
Valor adicionado recebido em transferência	10.203.251	6.775.378	3.886.405	3.091.324
Resultado de equivalência patrimonial	7.110.105	3.560.442	(20.462)	(656)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	3.093.146	3.214.936	3.906.867	3.091.980
Valor adicionado total a distribuir	11.285.238	8.962.573	25.055.046	17.875.891
Distribuição do valor adicionado	11.285.238	8.962.573	25.055.046	17.875.891
Pessoal	743.174	726.560	7.538.861	6.240.627
Remuneração direta	578.571	557.667	7.357.224	6.055.240
Benefícios	129.496	133.798	143.591	147.523
FGTS	35.107	35.095	38.046	37.864
Impostos, taxas e contribuições	370.872	(222.414)	3.051.525	1.092.830
Federais	(3.024)	(469.559)	2.586.661	749.095
Estaduais	367.712	242.238	458.636	338.787
Municipais	6.184	4.907	6.228	4.948
Remuneração de capitais de terceiros	5.829.195	5.156.672	7.818.281	6.011.582
Juros	5.810.407	5.139.904	7.615.581	5.817.548
Aluguéis	18.788	16.768	202.700	194.034
Remuneração de capitais próprios	4.341.997	3.301.755	6.646.379	4.530.852
Lucro do período das operações	4.341.997	3.301.755	4.341.997	3.301.755
Participação dos não controladores	-	-	2.304.382	1.229.097

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio; e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão incluídas nas eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e as variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

3.1.2. Relatórios por segmento

Os Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Deliberação CVM 582/09) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (América do Sul e América do Norte).

A Administração da Companhia identificou três principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 31.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), perda esperada para realização dos estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado, direito de uso e intangíveis com vida útil definida (Notas Explicativas nº 13, nº 14 e nº 15 respectivamente);
- Determinação do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa nº 3.1.6);
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos (Nota Explicativa nº 8);
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (Nota Explicativa nº 15);
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios (Nota Explicativa nº 11);
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (Nota Explicativa nº 29);
- Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 6);
- Perda esperada com a realização dos estoques (Nota Explicativa nº 7);
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo (Nota Explicativa nº 10);
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis) (Nota Explicativa nº 23); e
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan* (Nota Explicativa nº 34.2).

3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

3.1.5. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda, Reino Unido e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6. Ativo circulante e não circulante

As principais práticas adotadas para o ativo circulante e não circulante são:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerais em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Aplicação financeira e títulos e valores mobiliários

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: depósito ao prazo fixo (*time deposit*), depósito remunerado e operações compromissadas, estas aplicações, podem ser prontamente resgatadas, e possuem um risco insignificante de mudança de valor, adicionalmente estão nessa rubrica as ações e ADR's de empresas listadas em bolsa e as debêntures não conversíveis em ações.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente.

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Investimentos

Os investimentos da Controladora em empresas Controladas, Coligadas e *Joint Venture* são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

Propriedades para Investimento

Propriedades para investimentos estão reconhecidas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço em conformidade com NBC TG 28/R3 (Deliberação CVM 584/09).

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

A diferença entre o valor líquido obtido da venda e valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

Arrendamentos (Direito de uso)

Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. A Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada.

Essa abordagem não impactou o patrimônio líquido da Companhia na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente. Além disso, permite a aplicação do expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing* financeiros) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar, conforme descrito nas notas explicativas nº 14 e 21.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição. Os intangíveis da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 15.

Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado.

3.1.7. Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC), o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUGs* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.9. Provisões

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados e estas possam ser estimadas com segurança.

3.1.10. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 34.5.

3.1.11. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda diferido é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios e NBC TG 32/R4 (Instrução CVM 371/02 e Deliberação CVM 599/09) - tributos sobre lucro, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A constituição é feita quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes para sua compensação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal.

Ademais, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados sobre o lucro tributável de acordo com a legislação vigente em cada jurisdição onde Companhia possui operação.

3.1.12. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando houver, é efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório e registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.13. Lucros por ação

Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41/R2 (Deliberação CVM 636/10) - resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença material entre o lucro/prejuízo básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 28.

3.1.14. Gastos com emissão de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Deliberação CVM 649/10) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.15. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 24.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.16. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.17. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em exercícios anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas Controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.18. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos da NBC TG 09 (Deliberação CVM 557/08) - demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação adicional.

3.1.19. Contabilidade em economia hiperinflacionária

O Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina ("INDEC") publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. A publicação indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%. Em decorrência disso e outros fatores, conforme descrito no NBC TG 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária (Deliberação CVM 805/18), a Companhia concluiu que a Argentina se enquadra em um ambiente de economia hiperinflacionária. Devido a isso, os itens não monetários assim como o resultado foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A correção monetária reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi registrada em contrapartida ao resultado financeiro resultando em um ganho de R\$ 281.369 e R\$ 173.620, respectivamente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Os índices acumulados utilizados nos exercícios de 2021 e 2020 foram 50,94% e 36,14%, respectivamente.

3.1.20. ITG 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A ITG 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do NBC TG 32/R4 (IAS 12) - Tributos sobre o lucro (Deliberação CVM 804/18), quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do NBC TG 32/R4 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

3.2. Considerações sobre o COVID-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 a pandemia de COVID-19, levando com que as autoridades governamentais de várias jurisdições impusessem confinamentos ou outras restrições para conter o vírus, consequentemente diversas empresas suspenderam ou reduziram suas atividades, no entanto, o segmento alimentício faz parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade, juntamente com os segmentos hospitalares, de higiene pessoal e de produtos de limpeza, os quais continuaram a operar. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim não teve suas operações impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19, inclusive no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No exercício de 2020 a Companhia realizou diversas ações sociais, nas quais as mesmas podem ser analisadas nas Demonstrações Contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2020.

A seguir estão descritas as principais ações sociais realizadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de aproximadamente R\$ 73,1 milhões:

- Concedeu aos seus colaboradores exames e outros materiais de prevenção como álcool em gel, máscaras e roupa de trabalho que totalizaram o montante de R\$ 37,1 milhões;
- Contratou novos colaboradores e concedeu licenças remuneradas para o grupo de risco e para os que foram infectados com o vírus, totalizando o montante de R\$ 29,4 milhões; e
- Doação de carne para complementar cestas de emergência distribuídas pelo Ministério do Desenvolvimento Social no montante de R\$ 6,6 milhões.

A Companhia, visando a proteção de seus colaboradores operacionais, decidiu interromper parcialmente as atividades em algumas plantas no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de forma a não ultrapassar uma semana de interrupção em cada planta. A Companhia estimou os custos relativos a essa paralisação em aproximadamente R\$ 74,6 milhões.

As perspectivas da Companhia em relação à pandemia de COVID-19, diante do atual cenário, no qual irá manter o patamar de suas operações, e com o avanço das campanhas de vacinação as medidas restritivas impostas pelos governos devem se suavizar e, consequentemente, outras atividades mais afetadas irão voltar à normalidade, assim baseada em seus estudos e projeções, a Companhia não espera incorrer em impactos negativos em suas operações oriundos do COVID-19. Não obstante, a Companhia continuará acompanhando os efeitos da pandemia nos próximos meses para capturar, se houver, potenciais impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis quando forem substancialmente conhecidos e mensuráveis.

3.3. Novas normas e interpretações

O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do NBC TG 26/R5 (IAS 1), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem os seguintes pontos:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- O direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O IASB emitiu alterações na divulgação de práticas contábeis 2, que esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023.

O IASB emitiu alterações no NBC TG 23/R3 (IAS 8), esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023.

A Companhia irá avaliar o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

3.4. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 11.1 Investimentos diretos da controladora.

A tabela a seguir, apresenta as participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2021:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

CONTROLADORA	ATIVIDADE PRINCIPAL
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina, para abate de ovino, para fabricação de produtos de higiene e limpeza, e para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná, também utilizado para processamento de carne bovina).
SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
Maspren Ltd	<i>Holding</i>
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai
Prestcott International S.A.	<i>Holding</i>
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Abilun S.A.	<i>Holding</i>
Dicasold	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de produtos
Marfrig Paraguay S.A. (a)	<i>Holding</i>
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Estancias del Sur S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
MFG Holdings SAU	<i>Holding</i>
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Campo Del Tesoro S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Limited	<i>Holding</i>
Weston Importers Ltd	<i>Trading</i>
MARB Bondco PLC	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
MBC Bondco Limited	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig China Limited Liability Company	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef International Ltd.	<i>Holding</i>
Marfrig NBM Holdings Ltd.	<i>Holding</i>
Beef Holdings Limited	<i>Holding</i>
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain Logistics (China) Ltd.	<i>Joint Venture</i>
NBM US Holdings, Inc.	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
MF Foods USA LLC.	Comercialização de produtos
Plant Plus Foods, LLC	<i>Joint Venture</i>
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	<i>Joint Venture</i>
Plant Plus Foods Canada Ltda.	<i>Joint Venture</i>
VG HilarysEatWell, LCC	<i>Joint Venture</i>
Iowa Premium LLC	Industrialização e comercialização de produto
National Carriers, Inc.	Transporte
NCI Leasing, Inc	Transporte <i>Leasing</i>
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produto
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produto
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produto
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produto
National Elite Transportation LLC	Transporte
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de couro
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de couro
National Beef Ohio	Industrialização e comercialização de produto
National Beef aLF, LLC	<i>Holding</i>
ALF Ventures, LLC	Industrialização e comercialização de produtos

(a) Em 26 de julho de 2021 foi alterado a razão social da empresa Las Ánimas S.A., passando a se chamar Marfrig Paraguay S.A.

As informações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

3.5. Reclassificação na demonstração de fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

A Administração da Companhia procedeu com a reclassificação da demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em decorrência da reclassificação para melhor apresentação dos fluxos de caixa relativos às operações de debêntures e Bonds, anteriormente apresentados segregados dos empréstimos e financiamentos, para fluxos de caixas de empréstimos e financiamentos, em virtude de sua natureza, também foi reclassificada a apresentação dos fluxos de caixa provenientes dos títulos e valores mobiliários, anteriormente apresentados como reconciliação do caixa e equivalentes de caixa para os fluxos de caixa das atividades de investimento, para a melhor apresentação e em consonância a natureza dos fluxos de caixa relativos aos títulos e valores mobiliários. As citadas reclassificações não alteraram os demais elementos dessas demonstrações contábeis.

3.6. Reclassificação do balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Para melhor apresentação do balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia procedeu com a reclassificação do direito de uso, anteriormente apresentado na rubrica de imobilizado, o qual passando a ser apresentado em rubrica segregada no ativo não circulante. A citada reclassificação não alterou os demais elementos dessas demonstrações contábeis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e bancos	52.512	33.432	1.400.664	1.458.344
Equivalentes de caixa	34.837	258.131	358.818	583.580
	87.349	291.563	1.759.482	2.041.924
	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	22.953	176.314	25.065	180.869
Reais	63.733	114.608	1.586.727	1.677.384
Dólar Norte-americano	663	641	147.690	183.671
Outros	87.349	291.563	1.759.482	2.041.924

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A tabela a seguir demonstra as aplicações financeiras e títulos mobiliários por modalidade:

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros		Controladora	
			média a.a.º		31/12/21	31/12/20
Aplicações financeiras:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	Real	8,67%	16.129	7.192	
Operações Compromissadas	-	Real	6,34%	290.910	-	
Títulos de Renda Fixa	-	Real	9,11%	1.122	14.939	
Títulos de Capitalização	-	Real	-	1.513	1.056	
FIDC	2,57	Real	12,97%	29.751	30.269	
Debêntures	0,75	Real	1,02%	12.636	-	
Total				352.061	53.456	
Títulos e valores mobiliários:						
Títulos Mobiliários "B3"	-	Real	-	4.311.713	-	
Total (N.5.8)				4.311.713	-	
Ativo circulante				352.061	53.456	
Ativo não circulante				4.311.713	-	

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros		Consolidado	
			média a.a.º		31/12/21	31/12/20
Aplicações financeiras:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	Real	8,67%	16.129	7.192	
Operações Compromissadas	-	Real	6,58%	302.944	-	
Time Deposit	-	Dólar	2,04%	6.276.683	9.661.766	
Títulos de Renda Fixa	-	Real	9,11%	1.122	15.242	
Título de Capitalização	-	Real	-	1.513	1.056	
FIDC	2,57	Real	12,97%	29.751	30.269	
Debêntures	0,75	Real	1,02%	12.636	-	
Total				6.640.773	9.715.525	
Títulos e valores mobiliários:						
Títulos Mobiliários "B3"	-	Real	-	4.311.713	-	
Títulos Mobiliários "ADRs"	-	Dólar	-	1.786.308	-	
Total (N.5.8)				6.098.021	-	
Ativo circulante				6.640.773	9.715.525	
Ativo não circulante				6.098.021	-	

(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras, são pós-fixados e rendem em média de 96,00% a 100,00% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Time Deposit - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras no mercado internacional. As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

5.4. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios. O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

5.5. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

5.6. Debêntures

As debêntures são investimentos em renda fixa e títulos de dívida emitidos por empresas e funcionam como uma captação de recursos dessas empresas.

A Companhia adquiriu da QUIQ S.A. 12.000.000 (doze milhões) de Debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, todas com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) no valor total de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), em série única. A atualização será pelo IPCA, mas não será acrescido de juros de qualquer natureza. O prazo de vencimento das Debêntures ocorrerá no dia 22 de setembro de 2022.

5.7. Títulos de Capitalização

Os títulos de capitalização são aplicações programadas, normalmente oferecidas por instituições financeiras, durante um prazo pré-estabelecido.

5.8. Aquisições das ações da BRFS S.A. ("BRF")

A seguir está demonstrada a movimentação dos títulos e valores mobiliários referente às aquisições das ações da BRFS:

Operação	Quantidade de ações	Percentual de participação	Custo de aquisição	Perda	Ajuste de conversão de balanço	Realização	Valor de mercado em 31/12/2021
B3	191.471.178	23,57%	5.148.275	(836.562)	-	-	4.311.713
Aluguel de ações (*)	-	-	437.280	-	-	(437.280)	-
ADR's	78.263.625	9,63%	1.888.811	(222.802)	120.299	-	1.786.308
Totais	269.734.803	33,20%	7.474.366	(1.059.364)	120.299	(437.280)	6.098.021

(*) Em agosto de 2021 a Marfrig Global Foods S.A. (controladora) realizou a devolução das 16.000.000 de ações ordinárias anteriormente alugadas pela Companhia, na qual representavam 1,97% do capital social da BRFS.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu ações ordinárias de emissão da BRFS diretamente no mercado e leilão em bolsa, que resultaram em uma participação de 33,20% do capital social da BRFS, representando 269.734.803 ações ordinárias.

As operações de aquisição das ações foram realizadas da seguinte forma:

- Compra de ações junto a B3 S.A. pela Marfrig Global Foods S.A. (controladora) no total de 191.471.178 ações ordinárias, representando 23,57% do capital social da BRFS; e
- Compra de ações por meio de ADR's na Bolsa de Valores Americana pela Marfrig Overseas Limited (controlada) no total de 78.263.625 ações ordinárias, representando 9,63% do capital social da BRFS.

Essa movimentação realizada pela Companhia ocorreu conforme as definições a seguir autorizadas em atas:

- Em 18 de maio de 2021 o Conselho de Administração, deliberou por autorizar que o investimento em ações da BRFS S.A. seja realizado nas seguintes condições: a) valores mobiliários sejam adquiridos abaixo do percentual de 33,33% do Capital Social total da BRFS, no sentido de não disparar a *poison pill* prevista no art. 41 de seu Estatuto Social; b) seja a participação atingida por intermédio da aquisição de: i) *American Depositary Receipts* - ADR; ii) ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão S.A.; iii) leilões de ações em mercado; iv) derivativos (opções e aluguéis); e v) contratos privados; c) o investimento seja inicialmente passivo, sem que se exerça influência sobre as atividades da BRFS, a exemplo de indicação de membros para o Conselho de Administração ou celebração de acordos que regulem o exercício de direito de voto pela Marfrig; d) o valor unitário do valor mobiliário da BRFS S.A. não ultrapasse o montante de R\$ 30,00. Praticar todos os atos para o cumprimento da estratégia ora estabelecida, incluindo, mas não se limitando, à realização de operações em bolsa e a celebração de contratos principais, acessórios e de financiamento, no sentido de realizar as aquisições pretendidas;
- Em 09 de junho de 2021 o Conselho Fiscal, foi favorável à operação realizada, recomendando ainda na mesma reunião investimentos em pessoas, sistemas e segurança cibernética;
- Em 11 de junho de 2021 o Conselho de Administração, ratifica todos os atos praticados pela Administração da Companhia para aquisição das ações da BRFS; e
- Em 20 de outubro de 2021, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que nesta data ocorreu o trânsito em julgado da decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que aprovou, sem restrições, a aquisição das ações da BRFS, conforme informado anteriormente nos Fatos Relevantes dos dias 21 de maio, 3 de junho de 2021 e Comunicado ao Mercado de 23 de setembro de 2021.

A operação está alinhada com a Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado. O saldo excedente de caixa, após apurado o caixa mínimo de segurança, pode ser investido pela tesouraria na modalidade de Renda Variável: compra de ações de empresas listadas em Bolsa de Valores a preços de mercado.

A marcação-a-mercado (MTM) da carteira de ações deverá ser feita diariamente. A análise de sensibilidade do risco de mercado da carteira de ações deverá ser feita na periodicidade diária.

Em dezembro 2021 a Companhia procedeu com a reclassificação integral das ações adquiridas da BRFS, no que tange as ações "B3" e "ADR's", para o ativo não circulante, considerando principalmente o cenário de desvalorização dos papéis desde a sua aquisição, dentre outros fatores. De todo modo, a Companhia continua acreditando no segmento em que a BRFS atua, no qual complementa o seu setor de atuação, onde julgamos que a Administração da BRFS vem realizando uma reconhecida gestão direcionada para, dentre outros promover a valorização das ações.

Não obstante, conforme divulgado na nota explicativa nº 36 "Eventos subsequentes", a Companhia por meio de divulgação de fato relevante comunicou no dia 21 de fevereiro de 2022, aos seus acionistas e ao mercado, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 44, de 23 de agosto de 2021 ("Resolução CVM nº 44/21"), que o seu Conselho de Administração após debates e análises decidiu que a Companhia deveria exercer seus direitos de acionista para passar a influenciar na administração da BRFS S.A. ("BRF") e para tanto apresentou à BRFS chapa de candidatos a serem indicados para o Conselho de Administração na próxima assembleia geral ordinária. Com esta divulgação e em havendo eleição da chapa proposta, a Companhia estará então apta a implementar sua nova estratégia em relação aos investimentos na BRFS, sendo configurando por consequência a intenção de manter tal investimento a longo prazo.

As aquisições da participação na BRFS mencionada visa a diversificar os investimentos da Companhia.

A Companhia está apresentando a análise de sensibilidade do dia 31.12.2021 na nota explicativa nº 29.10.

6. VALORES A RECEBER - CLIENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Valores a receber - clientes nacionais	449.347	346.121	2.679.813	2.026.341
Valores a receber - clientes internacionais	2.264.460	754.648	1.161.561	486.691
	2.713.807	1.100.769	3.841.374	2.513.032
Valores a vencer:	2.692.239	1.088.294	2.856.416	1.735.137
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	20.490	6.532	830.769	655.772
de 31 a 60 dias	355	4.243	63.506	48.704
de 61 a 90 dias	723	1.700	90.683	73.419
Acima de 90 dias	38.820	37.411	57.030	57.851
(-) Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(38.820)	(37.411)	(57.030)	(57.851)
	2.713.807	1.100.769	3.841.374	2.513.032

A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, utilizando o critério de constituir a PECLD em sua totalidade para os títulos vencidos há mais de 90 dias. A Companhia não tem histórico de perdas relevantes com recebimento de clientes, o que reforça a razoabilidade da PECL

...continuação

A Companhia constituiu suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(11.165)	(12.523)
Estimativa líquida	(18.618)	(22.810)
Variação cambial	-	80
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(29.783)	(35.253)

No decorrer do exercício de 2021, a Administração da Companhia procedeu com a avaliação da estimativa da perda esperada para os estoques, de forma a concluir estar coerente, considerando controladora e consolidado, os montantes de R\$ 29.783 e R\$ 35.253, respectivamente, para fins de estimativa para perdas esperadas nos estoques.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora	Consolidado
31/12/21	31/12/20	31/12/21
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	605.014	624.666
Crédito de PIS e COFINS	1.696.578	1.784.540
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	2.529.441	2.619.550
Outros	11.261	132.454
(-) Perdas esperadas por não realização	(91.279)	(105.981)
4.751.015	3.515.186	5.048.931
1.664.310	538.325	1.937.212
Ativo não circulante	2.976.861	3.111.719

8.1. ICMS
O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização destes saldos, quando autorizado, por transferências para terceiros, para pagamento de fornecedores de equipamentos, insumos, materiais de consumo e, para determinados estados, pedido de ressarcimento em espécie.

8.2. PIS e COFINS
A Companhia é detentora de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, nos termos das Leis nº 10.637/02, 10.833/03, 10.865/04, 10.925/04, 11.033/04, 12.058/09 e 12.350/10, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo e interno.

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.670 em agosto 2018, que permitiu a compensação de débitos previdenciários com demais créditos do contribuinte gerados a partir daquela data, a Companhia passou a liquidar seus débitos previdenciários com tais créditos, obtendo êxito na realização dos créditos de PIS e COFINS gerados desde então.

Ademais, foi firmado um acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), denominado "Negócio Jurídico Processual - NUP (Processo SEI nº 19839.108398/2019-15)", onde, este saldo acumulado será utilizado para a compensação de débitos de ofício, nos termos dos artigos 73 e 74 da Lei nº 9.430/96, do seu passivo tributário, majoritariamente nos débitos incluídos nos programas de parcelamentos especiais fiscais.

8.3. IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar
Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre serviços prestados com as empresas relacionadas no exterior, aplicações financeiras, saldo negativo de imposto de renda e da contribuição social de anos anteriores e imposto de renda pago no exterior sobre os lucros disponibilizados no Brasil. O imposto de renda pago no exterior, são realizáveis mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros e não há prazo para prescrição.

8.4. Perdas esperadas para não realização de créditos tributários
As perdas esperadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor estimativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(91.279)	(105.981)
Adição	-	(9.269)
Baixa	-	2.059
Variação cambial	-	912
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(91.279)	(112.279)

9. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora	Consolidado
31/12/21	31/12/20	31/12/21
Partes relacionadas (a)	16.606.384	14.426.523
Operações de mercado a receber (b)	17.867	-
Outros títulos a receber	3.229	11.116
16.627.480	14.437.639	60.472
Ativo circulante	433.911	359.055
Ativo não circulante	16.193.569	14.078.584

(a) O valor apresentado na Controladora se refere, em sua maior parte, a saldos gerados nas transações de mútuo com suas empresas controladas conforme descrito na nota explicativa nº 33 Partes relacionadas.

(b) Na nota explicativa nº 29 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de commodities. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a receber.

11.1. Investimentos diretos da controladora

As informações dos investimentos em Controladas em 31 de dezembro de 2021 é apresentado a seguir:

	Ações/quotas	% participação	País	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado líquido	Patrimônio líquido conforme % participação (1)	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores continuado	Receita líquida	Participação - resultado líquido	Ágio
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Chile	76.554	195.019	41.187	194.044	513.501	318.473	9	871.008	40.981	-
Inaler S.A.	66.247.320	100,00	Uruguai	51.783	119.301	68.369	119.301	372.006	252.705	-	1.127.059	68.369	123.320
Frigorífico Tacuarembó S.A.	163.448.688	99,96	Uruguai	35.677	259.331	151.756	259.227	776.494	517.163	-	1.868.015	151.695	184.238
Masplen Ltd.	5.050	100,00	Ilha Jersey	20.600	(63.927)	(12.333)	(63.927)	1.045	-	-	(62.882)	(12.333)	54.798
Prestcott International S.A.	79.638.916	100,00	Uruguai	16.307	111.388	65.432	111.388	475.269	363.881	-	1.111.058	65.432	70.679
Estab. Colonia S.A.	80.647.477	100,00	Uruguai	193.666	137.153	77.043	137.153	591.959	454.806	-	1.385.365	77.043	377.824
Marfrig Overseas Ltd.	1	100,00	Ilhas Cayman	-	(1.622.668)	(211.341)	(1.622.668)	11.932.089	13.554.757	-	-	(211.341)	-
Marfrig Argentina S.A.	1.249.300.248	99,95	Argentina	272.803	78.246	(45.783)	78.207	475.066	396.824	(4)	1.003.167	(45.760)	-
Marfrig Com. de Energia Ltda.	149.985	99,99	Brasil	-	(2.714)	(104)	(2.714)	4.850	7.564	-	58.291	(104)	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	426.842	100,00	Holanda	2.600.039	4.047.204	105.373	4.047.204	14.588.244	10.541.040	-	-	105.373	-
Marfrig Peru S.A.C.	4.988	99,76	Peru	7	(921)	(62)	(919)	104	1.025	-	-	(62)	-
Marfrig Beef (UK) Limited	2.001	100,00	Reino Unido	2.292.041	3.400.744	1.920.927	3.400.744	3.456.117	55.373	-	-	1.920.927	-
Marfrig Beef International Limited	2.001	100,00	Reino Unido	1.086.436	3.517.270	4.983.202	3.517.270	8.466.341	4.949.071	-	-	4.983.202	-
Abilun S.A.	400.000	100,00	Uruguai	50	(3.705)	(395)	(3.705)	37.171	43.059	(2.183)	156.863	(395)	-
MFG Holdings SAU	100.000	100,00	Argentina	-	90.678	(29.068)	90.678	1.027.284	901.180	35.426	6.741	(29.068)	-
QuickFood S.A.	57.900.314	10,00	Argentina	240.139	333.154	(47.526)	33.315	979.113	645.959	-	1.789.287	(4.753)	-
Marfrig Paraguay S.A.	4.950.000	99,00	Paraguai	4	(142)	(135)	(141)	27	169	-	-	(135)	-
Campo Del Tesoro S.A.	39.351.200	95,00	Argentina	4.122	25.386	(5.523)	24.117	142.148	116.762	-	280.478	(5.247)	-

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2021 é apresentada a seguir:

	31/12/20	Dividendos	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/21 (a)
Marfrig Chile S.A.	270.498	(108.124)	-	(10.166)	41.502	193.710
Inaler S.A.	45.488	-	-	5.444	68.369	119.301
Frigorífico Tacuarembó S.A.	200.057	(108.707)	-	15.757	151.606	258.713
Masplen Ltd.	(71.175)	-	-	(63)	(74.499)	-
Prestcott International S.A.	93.229	(56.118)	-	8.768	65.494	111.373
Estab. Colonia S.A.	54.097	-	-	5.740	75.233	135.070
Marfrig Overseas Ltd.	(1.310.633)	-	-	(100.694)	(211.341)	(1.622.668)
Marfrig Argentina S.A.	(136.614)	-	219.680	(40.326)	(45.346)	78.046
MFG Com. de Energia Ltda.	(2.610)	-	-	-	(104)	(2.714)
Marfrig Holdings (Europe) BV	4.530.217	(963.060)	-	374.674	105.373	4.047.204
Marfrig Peru S.A.C.	(823)	-	-	(35)	(62)	(920)
Marfrig Beef (UK) Limited	1.402.853	(100.712)	-	177.669	1.920.921	3.400.731
Marfrig Beef International Limited	1.779.972	(3.485.779)	-	239.875	4.983.202	3.517.270
Abilun S.A.	(2.980)	-	-	(331)	(395)	(3.706)
MFG Holdings SAU	54.876	-	-	63.935	(28.256)	90.555
QuickFood S.A.	34.122	-	-	8.754	(7.449)	35.427
Marfrig Paraguay S.A.	(6)	-	-	-	(134)	(140)
Campo Del Tesoro S.A.	21.128	-	-	8.236	(5.247)	24.117
Total	6.961.696	(4.822.500)	219.680	837.889	7.110.105	10.306.870

(a) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanços.

11.1.1. Marfrig Paraguay S.A.

Em 04 de Setembro de 2020, a Companhia comunicou um acordo de Intenções não vinculante com a Associação Paraguaia de Produtores e Exportadores de Carne - APPEC para, em conjunto, constituírem uma nova sociedade na República do Paraguai com o objetivo de explorar potenciais investimentos no país.

A Marfrig deverá contribuir com seu know-how em matéria de tecnologia, produção, comercialização e logística, enquanto a APPEC buscará garantir uma quantidade significativa de matéria-prima e seus vastos conhecimentos no mercado local de modo a permitir o desenvolvimento do negócio de forma sustentável, com alta qualidade e a preços competitivos. A operação busca replicar o modelo de sucesso que a Marfrig vem desenvolvendo na *National Beef* em que conta com os produtores locais como sócios do empreendimento.

Em 24 de setembro de 2020 foi constituída a Las Animas sob as Leis da República do Paraguay, com escritório na cidade de Asunción, Paraguay, no qual a Marfrig detém 100% de participação.

A empresa possui capital autorizado em (PYG) Gs. 5.000 milhões representados por ações ordinárias nominativas e endossáveis, cada uma com um valor nominal de Gs 50 mil e direito a 1 (um) voto.

Em 26 de julho de 2021 foi alterado a razão social da empresa Las Animas S.A., passando a se chamar Marfrig Paraguay S.A.

11.1.2. Campo Del Tesoro S.A.

Em 05 de Outubro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com os acionistas da Campo del Tesoro, para adquirir 100% das ações da empresa na Argentina. O valor total da transação é de US\$ 4,6 milhões (R\$ 25.966).

A Campo del Tesoro é líder na produção de hambúrgueres de carne bovina para o *food service* na Argentina. A empresa opera uma planta localizada em Pilar, Província de Buenos Aires, com capacidade de processamento de cerca de 15 mil toneladas/ano de hambúrgueres atendendo majoritariamente um dos maiores players em *food service* do mundo.

Para a Marfrig, essa transação fortalece seu portfólio de produtos de maior valor agregado e está em linha com seu plano estratégico de crescimento.

A Marfrig tem capacidade total de 54 mil toneladas/ano de hambúrgueres na Argentina, liderando os canais de varejo e *food service* com as marcas *Paty* e *Good Mark* e atendendo mercados internacionais como Brasil, Colômbia, Chile e outros.

A Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo na data de aquisição, conforme apresentados a seguir:

	R\$
Ativo circulante	32.241
Imobilizado	48.400
Intangível	2.589
Outros ativos não circulante	2.258
Passivo circulante	(35.907)
Passivo não circulante	(20.464)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	29.117
Compra vantajosa	(3.151)
Total da contraprestação transferida	25.966
Contraprestação transferida pela Controladora - 95%	24.668
Contraprestação transferida pela subsidiária da Companhia - 5%	1.298
	25.966

11.2. Investimentos indiretos

11.2.1. PlantPlus Foods LLC

Em 26 de Maio de 2020, a Companhia celebrou um acordo com a *Archer-Daniels-Midland Company* ("ADM") para a criação da *PlantPlus Foods, joint venture* que combinará a capacidade de inovação, excelência operacional e escala global das duas companhias

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora	Consolidado
31/12/21	31/12/20	31/12/21
Imposto de renda	197.781	758.159
Contribuição social	77.058	278.900
Impostos diferidos ativos	274.839	1.037.059
Imposto de renda	-	-
Impostos diferidos passivos	-	(117.279)
Total impostos diferidos	274.839	919.780

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

Os créditos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, são reconhecidos contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições e exclusões das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis e tributáveis na apuração do lucro tributável, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, limitadas ao prazo de cinco anos, são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

As estimativas para avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos créditos tributários mencionados acima, levam em consideração julgamento e premissas nas projeções. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes para a determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações.

Cabe ressaltar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade da Companhia, ajustadas por fatos relevantes mais recentes, tendo em vista os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e com o eixo diversificado das Américas que a Companhia possui (aproximadamente 92% das receitas da companhia são originados em outras moedas que não são o real).

Os estudos técnicos de viabilidade que suportam a recuperabilidade do crédito tributário diferido, elaborados pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, levaram em consideração o fim da reestruturação operacional iniciada em 2013 e finalizada em 2018, quando a Companhia adequou sua estrutura de capital e o nível de endividamento com base em uma sequência de iniciativas estratégicas.

Com base no exposto acima, destacamos que a expectativa de realização do "Ativo Fiscal Diferido", fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Exercícios	274.839	504.149
2022	-	147.557
2023	-	154.484
2024	-	50.191
2025	-	28.667
2026	274.839	885.048

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora	Consolidado
Ativo	31/12/21	31/12/20
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.014.447	1.535.829
Base de cálculo negativa de CSLL	366.197	554.001
Diferenças temporárias	130.766	201.666
Total do ativo	1.511.410	2.292.496

	Controladora	Consolidado
Passivo	31/12/21	31/12/20
Diferenças temporárias	(1.236.571)	(1.254.437)
Total do passivo	(1.236.571)	(1.254.437)
Impostos diferidos ativos, líquidos	274.839	1.037.059
	767.769	1.443.462

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	Consolidado
31/12/21	31/12/20	31/12/20
Participação		

Descrição	Consolidado				Total
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	
Taxas anuais médias de depreciação	3,71%	12,01%	-	10,39%	-
Custo de aquisição	5.511.125	4.891.481	821.605	881.134	12.105.345
Depreciação acumulada	(1.401.245)	(2.858.418)	-	(320.718)	(4.580.381)
Saldo líquido em 31/12/2020	4.109.880	2.033.063	821.605	560.416	7.524.964
Adições	54.146	202.861	1.808.475	39.188	2.104.670
Baixas	(3.181)	(11.641)	(927)	(9.547)	(25.296)
Transferências	860.546	469.485	(1.483.695)	153.864	-
Reclassificação (a)	32.187	(48.950)	13.147	(118.914)	(122.530)
Varição cambial	158.789	156.960	58.528	28.098	402.375
Depreciação do período	(262.413)	(394.417)	-	(94.785)	(751.615)
Saldo líquido em 31/12/2021	4.949.954	2.407.361	1.217.133	558.120	9.132.568
Custo de aquisição	6.622.574	5.660.671	1.217.133	993.940	14.494.318
Depreciação Acumulada	(1.672.620)	(3.253.310)	-	(435.820)	(5.361.750)
Saldo líquido no final do período	4.949.954	2.407.361	1.217.133	558.120	9.132.568

(a) Valores reclassificados entre propriedade para investimento, direito de uso e intangível.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não identificamos indícios de ativos que remanesçam nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado		Total
	31/12/21	31/12/20	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	
Terrenos, edificações e instalações	117.737	7.943	125.680
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	8.185	86.518	94.703
Outras imobilizações	293	44.795	45.088
	126.215	139.256	265.471

14. DIREITO DE USO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Com a adoção do IFRS 16, os ativos atrelados aos arrendamentos passaram ser reconhecidos como ativos de direito de uso.

Movimentação de direito de uso:

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Plantas industriais	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	10,64%	20,00%	-
Custo de aquisição	203.098	11.237	214.335
Depreciação acumulada	(38.525)	(7.041)	(45.566)
Saldo líquido em 31/12/2020	164.573	4.196	168.769
Adições	-	(489)	(489)
Reclassificação (a)	-	(818)	(818)
Depreciação do período	(15.947)	-	(15.947)
Saldo líquido em 31/12/2021	148.626	2.889	151.515
Custo de aquisição	203.099	4.363	207.462
Depreciação acumulada	(54.473)	(1.474)	(55.947)
Saldo líquido no final do período	148.626	2.889	151.515

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Descrição	Consolidado			Total
	Plantas industriais	Maquinas e Equip.	Outros	
Taxas anuais médias de depreciação	9,41%	13,00%	14,82%	-
Custo de aquisição	274.650	543.370	14.989	833.009
Depreciação acumulada	(65.402)	(219.583)	(10.069)	(295.054)
Saldo líquido em 31/12/2020	209.248	323.787	4.920	537.955
Adições	20.774	76.273	766	97.813
Baixas	(762)	3.036	11	2.285
Reclassificação (a)	(176)	48.587	118.226	166.637
Varição cambial	3.925	24.445	8.528	36.898
Depreciação do período	(30.881)	(140.887)	(9.853)	(181.621)
Saldo líquido em 31/12/2021	202.128	335.241	122.598	659.967
Custo de aquisição	299.884	668.337	139.545	1.107.766
Depreciação acumulada	(97.756)	(333.096)	(16.947)	(447.799)
Saldo líquido no final do período	202.128	335.241	122.598	659.967

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

15. INTANGÍVEL

A Companhia possui ativo intangível, composto o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Deliberação CVM 644/10) - ativo intangível, no resumo abaixo.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Taxa de amortização	31/12/21	31/12/20	31/12/20
Ágio	-	-	1.892.630	1.763.232
Canais de venda	5,50%	193.979	210.235	193.978
Softwares e licenças	13,41%	20.922	24.709	29.856
Marcas e patentes	4,93%	57.626	60.538	1.582.361
Relacionamento com clientes	7,59%	-	-	2.078.228
Relacionamento com fornecedores	6,67%	-	-	2.206.848
Outros Intangíveis	20,00%	-	-	5.876
Total		272.527	295.482	7.931.146

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios. Conforme "Opções de Isenções às IFRS", a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas.

As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios, para mais detalhes sobre as combinações de negócios e os respectivos valores provenientes de cada uma delas, veja as demonstrações contábeis anteriores da Companhia.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de impairment dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável.

Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de impairment testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período máximo dos próximos 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Estes fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas atualizadas por fatos relevantes à Companhia como o cenário de exportações na América do Sul, o novo patamar de margens na indústria de Beef Norte Americana, as aquisições da *Quickfood* (Argentina) e *Iowa Premium Beef* (EUA), o aumento de participação na *National Beef* (EUA) e a emissão primária de ações, adicionalmente à projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As taxas de descontos destes fluxos de caixa utilizam o método do WACC e foram devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não identificamos indícios de ativos que remanesçam nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

15.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é conforme a seguir:

Descrição	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adição	Varição cambial	Reclassificação (a)	Amortização de 2021
Canais de venda	210.236	-	-	-	(16.257)
Softwares e Licenças	24.708	1.129	-	1.628	(6.543)
Marcas e patentes	60.538	-	-	-	(2.912)
Total	295.482	1.129	-	1.628	(25.712)

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Descrição	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adição	Varição cambial	Reclassificação (a)	Amortização de 2021
Ágio	1.763.232	-	129.398	-	1.892.630
Canais de venda	210.235	-	-	(16.257)	193.978
Softwares e Licenças	30.563	4.353	992	1.628	(7.680)
Marcas e patentes	1.567.973	-	131.037	-	(116.649)
Relacionamento com clientes	2.198.933	-	153.423	-	(274.128)
Relacionamento com fornecedores	2.206.848	-	155.573	-	(214.204)
Outros Intangíveis	7.689	-	(695)	-	(1.118)
Total	7.985.473	4.353	569.728	1.628	(630.036)

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 540/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis.

16. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Terceiros	847.672	409.863	3.533.908	2.473.050
Partes relacionadas (a)	301.781	323.600	292.806	295.019
	1.149.453	733.463	3.826.714	2.768.069

(a) Os fornecedores com partes relacionadas, estão detalhados conforme nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

17. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as movimentações de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Salários, encargos e benefícios	116.195	107.822	432.020	512.745
Bonificações	8.000	-	1.930.997	1.023.047
Outros	-	-	11.492	9.872
	124.195	107.822	2.374.509	1.545.664

Bonificações

O pagamento dos valores de bonificação de 2021 é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual e dos colaboradores, é necessário o atingimento do EBITDA estipulado pelos Administradores para que haja o pagamento da bonificação.

A provisão das bonificações é reconhecida de acordo com o regime de competência e representa a estimativa de desembolso futuro decorrente de eventos passados, baseada nas condições e métricas, desde que os requisitos para acionamento dos programas sejam alcançados.

18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Imposto de renda e contribuição social a pagar	57.487	56.532	1.191.834	689.481
Parcelamentos especiais	101.812	128.472	101.812	129.380
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	16.838	13.833	90.538	62.740
	176.137	198.837	1.384.184	881.601
Passivo circulante	34.868	41.757	950.421	509.299
Passivo não circulante	141.269	157.080	433.763	372.302

Parcelamentos Especiais - Lei nº 11.941/09, 12.865/2013, 12.996/2014, PERT Lei nº 13.496/2017, "NJP" - PGFN e TA 120 do Estado MS

Em 08 de novembro de 2019, a Companhia firmou o Termo de Negócio Jurídico Processual, denominado simplesmente como "NJP", com fundamento nos artigos 190 e 191 do Código de Processo Civil e nas portarias PGFN nº 360 de 13 de junho de 2018 e nº 742 de 21 de dezembro de 2018. O presente termo visa a regularização de um plano de amortização das dívidas parceladas de tributos federais através da compensação de ofício com créditos de PIS e COFINS com pedidos de ressarcimento analisados e homologados pela Receita Federal do Brasil.

Em conformidade com os acordos firmados, no decorrer do exercício de 2020, a Receita Federal realizou as compensações de ofício dos demais créditos já fiscalizados, atualizados pela Selic, no montante de R\$ 614 milhões.

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Saldo inicial	128.472	806.563	129.380	807.555
(+) Adesão ao parcelamento	1.092	-	1.092	-
(+) Juros de atualização	16.416	16.777	16.423	16.796
(-) Pagamentos efetuados	(44.168)	(80.430)	(45.083)	(80.533)
(-) Compensação com créditos tributários	-	(614.438)	-	(614.438)
Saldo devedor	101.812	128.472	101.812	129.380
Passivo circulante	18.030	27.924	18.030	28.028
Passivo não circulante	83.782	100.548	83.782	101.352

No exercício de 2021, a Companhia fez adesão ao parcelamento dos débitos devidos à contribuição de terceiros - sistema "S" ao SESI, os valores referem-se ao período de julho de 2018 a abril de 2019 e perfazem o montante de R\$ 1.092, os pagamentos serão realizados em sessenta meses.

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Controladora	
				31/12/21	31/12/20
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	-	-	-	1
NCE/capital de giro	Taxa Fixa + %CDI	10,05%	0,94	503.596	1.330.922
CPR/CCB (c)	CDI	6,46%	2,25	3.908.698	1.180.979
Debêntures não conversíveis - CRA (b)	CDI	8,09%	5,69	1.701.325	497.448
Total moeda nacional		7,21%		6.113.619	3.009.350
Moeda estrangeira:					
NCE/Pré-pagamento (US\$/ACC (US\$))	Taxa Fixa + V.C.	3,16%	0,88	4.630.558	2.780.917
Empréstimo bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,90%	0,95	122.939	-
Empréstimo bancário (EUR)	Taxa Pós + V.C.	9,13%	2,47	1.234.623	-
Total moeda estrangeira		4,39%		5.988.120	2.780.917
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures					
Total de empréstimos e financiamentos	5,78%			12.101.739	5.790.267
Passivo circulante				5.627.138	5.089.995
Passivo não circulante				6.474.601	700.272

Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Consolidado	
				31/12/21	

20. ANTECIPAÇÃO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Antecipações de clientes	1.508.946	1.594.846	1.994.756	1.710.034
	<u>1.508.946</u>	<u>1.594.846</u>	<u>1.994.756</u>	<u>1.710.034</u>

As antecipações de clientes referem-se a valores recebidos antecipadamente de clientes de acordo com as políticas de crédito da Companhia, no qual o prazo médio para a realização desses adiantamentos é de 3 meses.

21. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento, conforme a NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 787/17).

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/21	31/12/20
Arrendamento				
Plantas, instalações e edificações	7,00%	6,5	164.109	185.552
Licença software	-	-	-	16
Outros	5,37%	1,4	3.017	4.141
Juros financeiros a incorrer	-	-	(17.514)	(20.306)
Total	7,79%		149.612	169.403
Passivo circulante			9.348	11.875
Passivo não circulante			140.264	157.528

	Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/21	31/12/20
Arrendamento				
Plantas, instalações e edificações	6,23%	5,7	221.517	233.817
Licença software	-	-	-	16
Máquinas e equipamentos	3,42%	3,5	355.687	390.861
Outros	3,25%	6,7	93.293	97.133
Juros financeiro a incorrer	-	-	(28.035)	(32.397)
Total	4,51%		642.462	689.430
Passivo circulante			161.032	161.432
Passivo não circulante			481.430	527.998

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/2020	Ingressos	Despesa financeira	Pagamentos	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	AVP	31/12/2021
Controladora	169.403	-	2.682	(22.580)	-	-	107	149.612
Consolidado	689.430	97.813	19.876	(199.825)	(19)	35.079	107	642.462

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Até 1 ano	9.348	11.875	161.032	161.432
De 1 ano até 5 anos	58.120	52.319	324.053	336.863
Mais de 5 anos	82.144	105.209	157.377	191.135
Total	149.612	169.403	642.462	689.430

21.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de plantas industriais e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados no quadro a seguir:

Descrição	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento	164.109	147.389
PIS/Cofins potencial (9,25%)	15.180	13.633

21.2. Efeitos inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 787/17) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 787/17) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo - IPCA (10,06% a.a.) para correção do saldo.

	Ativos de direito de uso		Passivos de arrendamento	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo real	31/12/21	31/12/21	Fluxo real	31/12/21
Direito de uso	168.280	841.588	Passivo de arrendamento	152.294
Depreciação	(16.765)	(181.621)	Despesa financeira	(2.682)
	<u>20.547</u>	<u>26.549</u>		<u>20.547</u>
	<u>27.964.475</u>	<u>21.572.591</u>		<u>336.000</u>
Fluxo inflacionado	31/12/21	31/12/21	Fluxo inflacionado	31/12/21
Direito de uso	185.209	873.835	Passivo de arrendamento	167.615
Depreciação	(18.452)	(187.058)	Despesa financeira	(2.952)
	<u>166.757</u>	<u>686.777</u>		<u>164.663</u>
	<u>27.964.475</u>	<u>21.572.591</u>		<u>336.000</u>

21.3. Efeitos do COVID-19 sobre contratos de arrendamentos

A Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu em 7 de julho de 2020 a Deliberação 859, que aprova o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, o qual estabelece requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.

A Administração da Companhia avaliou os requerimentos da Deliberação CVM nº 859, e não há efeitos nestas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

22. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	159.318	233.742	159.318	233.742
Operações de mercado a pagar (b)	156.072	105.768	156.135	111.964
Partes relacionadas (c)	27.628.538	21.206.532	-	-
Outros	20.547	26.549	20.547	26.549
	<u>27.964.475</u>	<u>21.572.591</u>	<u>336.000</u>	<u>372.255</u>
Passivo circulante	135.771	119.703	134.956	125.899
Passivo não circulante	27.828.704	21.452.888	201.044	246.356

(a) O valor apresentado se refere substancialmente ao saldo da aquisição do total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., adquirida em maio de 2015, com vencimento final previsto para Março/2024.

(b) Na nota explicativa nº 29 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de commodities. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a pagar.

(c) O valor apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na nota explicativa nº 33 Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.

23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

23.1. Provisões

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Trabalhistas e previdenciárias	48.860	48.781	100.952	92.215
Fiscais	45.595	216.299	64.171	237.310
Cíveis	82.949	80.272	115.686	99.414
	<u>177.404</u>	<u>345.352</u>	<u>280.809</u>	<u>428.939</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no exercício findo de 31 de dezembro de 2021:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
31 de dezembro de 2020	48.781	216.299	80.272	345.352	92.215	237.310	99.414	428.939
Adição de provisão	39.639	11.153	3.734	54.526	62.163	14.046	22.417	98.626
Reversão de provisão	(743)	(181.349)	(695)	(182.787)	(6.523)	(183.594)	(2.686)	(192.803)
Pagamentos	(38.817)	(508)	(362)	(39.687)	(41.559)	(916)	(387)	(42.862)
Varição cambial	-	-	-	-	(5.344)	(2.675)	(3.072)	(11.091)
31 de dezembro de 2021	48.860	45.595	82.949	177.404	100.952	64.171	115.686	280.809

23.2. Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas Controladas eram rês em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R\$ 100.952. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros.

Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

23.3. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários não materializados tendo em vista as fases de alguns processos e discussões jurídicas a nível do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

A Administração reavaliou sua reserva, tendo em vista a reversão no montante de R\$ 170.000 do processo administrativo relativo ao crédito oriundo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, no período de 02/2002 a 12/2006, o qual logrou-se êxito na discussão do contencioso administrativo, bem como do pagamento do processo administrativo que discutia a glosa parcial relativo ao 2º trimestre de 2004 da COFINS - Exportação, restando o saldo total de no valor total de R\$ 64.171. A Companhia suportada pelos seus assessores jurídicos julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

23.4. Cíveis

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$ 115.686. As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. O montante provisionado é substancialmente composto pela rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e reflete atualização monetária do risco existente.

23.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos Externos como "possível", que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Trabalhistas e previdenciárias	71.266	72.784	72.644	78.615
Fiscais	874.981	791.214	912.086	823.770
Cíveis	10.884	9.859	11.056	9.950
	<u>957.131</u>	<u>873.857</u>	<u>995.786</u>	<u>912.335</u>

23.6. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como: justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

23.7. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

Impostos e contribuições federais

Em 31 de dezembro de 2021, constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$ 797.644 exigindo:

- a) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento de tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$ 83.911;
- b) Glosa de créditos de PIS/COFINS do ano calendário de 2014 utilizado para a compensação de tributos, no valor histórico de R\$ 324.379;
- c) Cobrança de IOF do ano calendário de 2016, em face de contratos de conta corrente celebrados entre empresas do grupo, no valor histórico de R\$ 21.923;
- d) Multa isolada aplicada sobre o crédito não homologado em pedido de ressarcimento/compensação, no valor histórico de R\$ 82.529; e
- e) A Companhia e suas controladas, possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$ 284.902.

ICMS

Em 31 de dezembro de 2021 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$ 114.304, exigindo:

- a) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R\$ 58.902; e
- b) A Companhia e sua controlada Pampeano, possuem processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$ 55.402.

ISSQN

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui um processo judicial que visa a cobrança de tributos municipais no valor histórico de R\$ 138.

23.8. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

23.9. Informações adicionais

Venda do negócio Keystone

A Companhia está disputando o ajuste do preço e as práticas negociais adotadas pelo comprador no estabelecimento do contrato de alienação da unidade de negócios Keystone Foods em ações cíveis que estão tramitando na justiça americana. Os itens relativos a ajuste de preço foram enviados à avaliação em processo de arbitragem previsto contratualmente. O comprador propôs ação em que discute, dentre outros, a recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone Foods) pela Marfrig. O processo encontra-se na fase de produção de provas e oitiva de testemunhas.

Negócio National Beef

Foram iniciadas quatro ações (*class action*) e uma ação individual (*individual plaintiff action*) nos Estados Unidos alegando que a companhia e sua controlada, a National Beef, juntamente com outras empresas do setor, teriam atuado em suposto conluio para controle do preço gado. Em todas as ações o juízo competente proferiu decisões excluindo a Marfrig do polo passivo e continuam em face da National Beef que está se defendendo. Em janeiro de 2020, foram iniciadas duas ações (*class action*) nos Estados Unidos alegando que a National Beef rotulou de forma inapropriada certos produtos, violando leis estaduais americanas, sendo que tais pedidos foram indeferidos pelo tribunal de primeira instância e os autores desses casos apelaram da decisão.

A National Beef também recebeu uma demanda de investigação civil do Departamento de Justiça dos Estados Unidos com relação à compra de gado gordo e respondeu a essa demanda fornecendo as informações solicitadas.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a composição do patrimônio líquido era apresentada da seguinte forma:

	Nota Explicativa	31/12/21	31/12/20
Capital social	24.1	8.204.391	8.204.391
Reservas de capital e ações em tesouraria	24.2	(2.467.506)	(1.684.338)
Reserva legal	24.3	276.492	59.327
Reserva de incentivo fiscal	24.4	431.064	-
Reserva de lucros	24.5	1.671.852	148.431
Dividendo adicional proposto	24.6	383.150	70.542
Outros resultados abrangentes	24.7	(4.582.523)	(4.703.644)
		<u>3.916.920</u>	<u>2.094.709</u>

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era de R\$ 8.204.391 representado por 691.369.913 ações ordinárias (711.369.913 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2021, 343.369.340 ações ou 49,67% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e MMS Participações Ltda. (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "free float" era de 348.000.573 ações ou 50,33%, sendo que 27.394.645 ações estão em tesouraria e 880.252 ações estão em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

	Capital social	
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ações ordinárias	343.369.340	343.369.340
Acionistas controladores	343.369.340	343.369.340
Total acionistas controladores	343.369.340	343.369.340
Ações em tesouraria	27.394.645	19.413.106
Ações em poder do CA, CF e DE	880.252	975.641
Outras ações em circulação	319.725.676	349.650.522

...continuação

De acordo com seu estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (a) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado em balanço semestral ou em períodos menores para aprovação da Assembleia Geral; e (b) declarar dividendos intercalares a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

A Companhia apresentará à Assembleia Geral Ordinária (AGO) a proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia no montante de R\$ 1.247.883, deste montante a Companhia já efetuou o pagamento de R\$ 864.733, ficando pendente de aprovação e pagamento o montante de R\$ 383.150.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos pagos e proposto referente ao exercício de 2021:

	Dividendos 2021
Lucro líquido do exercício de 2021	4.341.997
<i>Deemed Coast</i>	1.303
Lucro líquido após a compensação do prejuízo acumulado	4.343.300
(-) Reserva legal - 5,00%	(217.165)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(431.065)
Lucro líquido ajustado para fins de dividendos	3.695.071
Dividendos obrigatórios pago - 25,00%	923.768
Dividendos adicional pago - 23,40%	864.732
Dividendos adicional à aprovar - 10,37%	383.150
Dividendos em 2021	2.171.650

24.7. Outros resultados abrangentes

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do período, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do "deemed cost", diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo e o resultado de instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* ainda não realizados.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos outros resultados abrangentes era composto conforme descrito abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2020		Saldo em 31 de dezembro de 2021	
Outros Resultados Abrangente	Efeito cambial	Realização	Efeito cambial	Realização
Varição cambial sobre os investimentos líquidos e conversão dos balanços	2.605.284	806.000	-	3.411.284
Varição cambial sobre mútuo	(8.177.246)	(864.907)	-	(9.042.153)
Varição cambial sobre ágio	815.322	181.331	-	996.653
<i>Deemed cost</i>	52.996	-	(1.303)	51.693
	(4.703.644)	122.424	(1.303)	(4.582.523)

24.8. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	7.464.035	5.835.089	66.023.849	51.334.437
Vendas no mercado externo	7.934.291	7.463.875	20.566.267	17.217.488
	15.398.326	13.298.964	86.590.116	68.551.925
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(507.782)	(356.337)	(582.776)	(436.850)
Devoluções e abatimentos	(456.428)	(460.596)	(618.872)	(633.543)
	(964.210)	(816.933)	(1.201.648)	(1.070.393)
Receita operacional líquida	14.434.116	12.482.031	85.388.468	67.481.532

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Custos das vendas				
Custos dos estoques	12.680.935	9.494.217	59.972.808	48.919.343
Depreciação e amortização	319.812	249.154	1.161.445	1.012.064
Salários e benefícios a empregados	656.421	656.670	7.053.610	5.828.544
	13.657.168	10.400.041	68.187.863	55.759.951
Despesas administrativas				
Depreciação e amortização	34.307	33.693	391.790	371.618
Salários e benefícios a empregados	89.429	70.143	448.030	376.263
Serviços com terceiros	59.442	18.309	112.677	101.747
Outros	3.056	3.230	145.492	110.417
	186.234	125.375	1.097.989	960.045
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	1.327	652	10.037	9.925
Salários e benefícios a empregados	50.699	51.300	167.666	161.820
Frete	360.476	338.160	2.245.036	1.868.319
Despesa com exportação	186.088	101.451	301.302	184.039
Outros	93.657	85.893	397.715	335.181
	692.247	577.456	3.121.756	2.559.284

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	37.075	19.424	158.144	30.464
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos				
c/instituições financeiras	(573.640)	(388.891)	(1.743.890)	(1.815.948)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações, custo sobre dívida e outros	(434.909)	(757.821)	46.137	30.649
Ganho (Perda) títulos mobiliários (a)	(836.562)	-	(1.059.364)	-
Varição cambial ativa e passiva	(909.225)	(797.680)	(1.109.741)	(970.733)
Total	(2.717.261)	(1.924.968)	(3.708.714)	(2.725.568)
Receitas financeiras	3.093.146	3.214.936	3.906.867	3.091.980
Despesas financeiras	(5.810.407)	(5.139.904)	(7.615.581)	(5.817.548)
Total	(2.717.261)	(1.924.968)	(3.708.714)	(2.725.568)

(a) MTM dos títulos mobiliários das ações adquiridas da BRF, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.8.

28. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	31/12/21	31/12/20
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	4.341.997	3.301.755
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	691.369.913	711.369.913
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(14.983.556)	(11.495.081)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	676.386.357	699.874.832
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	6.4194	4.7176

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

29.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

29.2. Administração do risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
 - Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
 - Equalização das posições passivas com as posições ativas.
- As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	87.349	291.563	1.759.482	2.041.924
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	352.061	53.456	6.640.778	9.715.525
Valores a receber - clientes nacionais	449.347	346.121	2.679.813	2.026.341
Valores a receber - clientes internacionais	2.264.460	754.648	1.161.561	486.691
Outros valores a receber	40.323	41.657	643.057	515.861
Total	3.193.540	1.487.445	12.884.691	14.786.342

29.3. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vindas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Disponibilidades	439.410	345.019	8.400.260	11.757.449
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	5.627.138	5.089.995	6.842.294	6.566.089
Indicador de liquidez modificado	0,08	0,07	1,23	1,79

29.4. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

29.5. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TULP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de Juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Exposição à taxa CDI:				
Empréstimos atrelados ao CDI	6.113.619	3.009.349	6.113.619	3.009.383
(-) CDB-DI (R\$)	(16.129)	(7.191)	(16.129)	(7.191)
Subtotal	6.097.490	3.002.158	6.097.490	3.002.192
Exposição à taxa LIBOR:				
Linha de crédito rotativo (US\$)	-	-	-	1.681.991
Empréstimos bancários (US\$)	-	-	2.146.146	2.739.359
Subtotal	-	-	2.146.146	4.421.350
Total	6.097.490	3.002.158	8.243.636	7.423.542

29.6. Risco dos preços de *commodities*

A Companhia realiza em suas atividades a compra de sua principal *commodity*, o gado, maior componente individual do custo de produção e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity*, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* em 31 de dezembro de 2021 não são designados para *hedge accounting* e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado			
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Notional US\$	Notional R\$	31/12/21 MTM R\$	31/12/20 MTM R\$
Futuro	Boi gordo	B3	(12.532)	(69.936)	(566)	(65)
Futuro	Boi gordo	CME	41.888	233.753	5.762	47
			29.356	163.817	5.196	(18)

Análise de sensibilidade de *commodities*

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities*. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities*, utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2021.

Table with columns: Custos amortizados, Resultados, Outros resultados abrangentes, and rows for Passivos financeiros totais.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica "títulos a receber" e "títulos a pagar", referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

Table comparing Controladora and Consolidado for Receber and Pagar titles.

29.9. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o NBC TG 40/R3 (Deliberação CVM 684/12), a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

Table showing fair value measurements for Circulante and Não-circulante assets across levels 1 and 2.

Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

29.10. Análise de sensibilidade sobre aquisições das ações da "BRF"

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o ganho (perda) dos títulos mobiliários da "B3" e "ADRs" sobre as ações adquiridas da BRF, conforme demonstrado na nota explicativa 5.8.

No cenário I foi considerado o valor de R\$ 27,20 e US\$ 5,30 por ação, maior cotação dos últimos seis meses findo em 31 de dezembro de 2021. Neste cenário, a Companhia teria um ganho de R\$ 896.303 e US\$ 94.699 na "B3" e "ADRs" respectivamente.

No cenário II foi considerado o valor de R\$ 19,24 e US\$ 3,38 por ação, menor cotação dos últimos seis meses findo em 31 de dezembro de 2021. Neste cenário, a Companhia teria uma perda de R\$ 627.808 e US\$ 55.567 na "B3" e "ADRs" respectivamente.

No cenário III foi considerado o percentual de 41,37% "B3" e de 56,80% "ADRs", referente à variação entre a maior e a menor cotação dos últimos seis meses findo em 31 de dezembro de 2021. Esse percentual foi aplicado sobre o valor de R\$ 22,52 e US\$ 4,09 (cotação da ação no dia 31 de dezembro de 2021). Neste cenário, a Companhia teria uma perda de R\$ 1.783.720 e US\$ 181.831 na "B3" e "ADRs", respectivamente.

Table showing sensitivity analysis for BRF shares under three scenarios (I, II, III).

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei nº 12.973/2014. O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Table showing tax and social contribution results for Lucro antes dos efeitos tributários, ajustes para apuração de alíquota efetiva, and total tributo corrente.

(a) A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial na Controladora e pela tributação de lucros no exterior no Consolidado.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo.

Atualmente, a Marfrig opera 19 plantas de abate bovino distribuídas no Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos, a Companhia também opera uma planta de abate de cordeiros no Chile. Em produtos processados, como hambúrgueres, carnes enlatadas, vegetais e outros são mais 12 plantas localizadas nos mesmos países onde possuímos unidades de abate de bovinos.

A Companhia acredita que a melhoria contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

Adicionalmente, para melhor avaliação e análise de desempenho operacional dos dois principais segmentos, a Companhia apresenta o segmento Corporate, composta pela sede corporativa e entidades não operacionais.

Table showing segmental information for América do Norte and América do Sul.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Table showing insurance coverage details for Controladora and Consolidado.

33. PARTES RELACIONADAS

33.1. Partes relacionadas com a Controladora

A tabela a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais:

Table showing transactions between the company and its integral subsidiaries.

(a) Parte do saldo refere-se a dividendos a receber no montante de R\$ 1.506.023 Marfrig Beef International Limited e R\$ 49.441 Marfrig Chile.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta corrente entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne in natura e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

33.2. Partes relacionadas consolidadas

Table showing consolidated transactions with related parties for Receber and Pagar.

33.3. Acionistas controladores

Foram celebrados contratos de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual oferecem garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

33.4. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como "outras partes relacionadas". As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate, bem como serviços logísticos associados. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação às condições mercadológicas.

33.5. Empreendimentos controlados em conjunto - Joint Venture

As controladas indiretas Beef Holdings Limited e NBM US Holdings, Inc. possuem cada uma um empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas demonstrações contábeis conforme NBC TG 18/R3 (Deliberação CVM 696/12) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

Table showing financial information for Joint Ventures across participation, country, and assets/liabilities.

33.6. Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia foi estabelecido por ocasião da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de novembro de 2019. O Comitê de Auditoria Estatutário é remunerado de forma mensal, não há remuneração variável.

34. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e stock option). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

34.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente para cada um dos membros e paga de forma mensal, não há remuneração variável. A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Companhia.

34.2. Diretores Estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa

É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável

É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (stock option) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais. Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia tem a opção de até 70% da remuneração variável de seus Administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da Instrução CVM nº 567, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável ocorrida em 30 de abril de 2021.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos "Programas Específicos" tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual ("vesting") obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
25% após 24 meses da concessão;
25% após 36 meses da concessão;
25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macros políticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

34.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente. A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

34.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Table showing consolidated remuneration for 2021 and 2020.

34.5. Plano de opção de compra de ações - STOCK OPTION PLAN

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram transferidas 967.937 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

Table showing stock option plan details including quantity of shares exercised and price per share.

Opções exercidas - 2021

(a) Cotação de média mensal divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRF3G.

Movimentação consolidada (Opções)

Table showing consolidated option movement for 2021 and 2020.

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance ("vesting") é de 0,21% do total de ações em 31 de dezembro de 2021, conforme detalhado na tabela a seguir:

Table showing dilution percentage for different plans and years.

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme detalhado na tabela a seguir:

Table showing expenses for option grants for 2021 and 2020.

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$ 10.148. Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$ 593.193 (em 31 de dezembro de 2020, o valor era R\$ 182.762).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, se baseado no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- Desvio Padrão: 27,73%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da B3 sob o código MRF3G, no período de 01/07/2021 a 31/12/2021; e

- Taxa de juros livre de risco: 5,32% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receitafederal-idx.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-de-longo-prazo-tjlp.

O valor justo das opções em 31/12/2021 se estabeleceu entre o mínimo de R\$ 15,94 e o máximo de R\$ 19,33 por ação para os planos ESPECIAIS.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia sobre: **a)** as divulgações aos acionistas; **b)** os informes trimestrais com a presença dos Auditores Independentes;

c) o teste de *Impairment* dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; **d)** o investimento em ações da BRF S.A. e respectiva contabilização; **e)** a maturidade de segurança da informação da Companhia e possíveis ameaças cibernéticas; **f)** planos de compra e cancelamento de ações; e **g)** distribuição de dividendos. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em

31 de dezembro de 2021, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 08 de março de 2022.

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Presidente

Axel Erhard Brod
Membro Efetivo

Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Reconhecimento de receita - Notas Explicativas nºs 3.1.1 e 25

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 25 - "Receita líquida de venda", em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas receitas nos montantes de R\$ 14.434.116 mil e R\$ 85.388.468 mil, respectivamente. As receitas da Companhia e suas controladas estão sujeitas a diferentes estruturas operacionais, com processo de registro e captura de dados considerados complexos (uma vez que levam em conta controles descentralizados), o que poderia gerar diferenças de práticas e eventuais distorções quando do reconhecimento da receita. Adicionalmente, o processo de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas envolvem o uso de diferentes sistemas de faturamento e em diversas localidades em virtude da capilaridade de negócios mantidos, que processam grandes volumes de dados, com combinação de diferentes produtos vendidos e preços em diversos países. Assim, após nossas análises sobre todos os riscos significativos do exercício corrente, novamente consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento sobre os principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas e avaliação dos sistemas relevantes de Tecnologia da Informação utilizados pela Companhia e suas controladas;
- Testamos as receitas de vendas de produtos (mercados interno e externo) através de amostragem, tendo como objetivo: (i) análise das faturas comerciais de venda de produtos; (ii) análise das liquidações financeiras por parte desses clientes; (iii) entendimento e teste dos lançamentos manuais realizados nas contas contábeis de receita, quando relevantes; (iv) análise das faturas comerciais emitidas em transações de partes relacionadas e sua eliminação no processo de consolidação; (v) análise sobre envio e transferência da mercadoria ao cliente, e (vi) baixa dos estoques com o respectivo reconhecimento da receita;
- Efetuamos procedimentos de confirmação de determinadas faturas de clientes em aberto, selecionadas em base amostral, e avaliamos os critérios de reconhecimento de receitas e os critérios para constituição de perdas esperadas com créditos; e
- Avaliamos as premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento e divulgação de receitas adotadas pela Companhia e suas controladas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia e suas controladas para registro das receitas operacionais estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Avaliação da perda por redução a valor recuperável de determinados ativos e Imparidade sem vida útil definida ("goodwill") - Notas Explicativas nºs 3.1.7, 11 e 15

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 11 - "Investimentos" e nº 15 - "Intangível", em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") e determinados ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 1.083.386 mil e R\$ 7.931.146 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;

• Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Realização dos créditos tributários federais e estaduais - Notas Explicativas nºs 8 e 10

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 8 - "Tributos a recuperar" e nº 10 - "Imposto de renda e contribuição social diferidos", em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis nos R\$ 5.025.854 mil e R\$ 5.816.700 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.

A Administração avalia o risco de *impairment* destes ativos, quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos aos fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários.

Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de deferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados no registro dos créditos tributários e respectivas divulgações estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Avaliação do julgamento e estimativa para registro das provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis - Nota Explicativa nºs 3.1.3 e 23

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 23 - "Provisões para contingências", em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía registradas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas provisões para contingências de natureza fiscal, trabalhista e cível nos montantes de R\$ 177.404 mil e R\$ 280.809 mil, respectivamente, decorrentes do curso normal de suas atividades. Em virtude da complexidade das leis e regulamentos (principalmente no Brasil) e relevância das ações em andamento (além do elevado grau de julgamento requerido na interpretação das leis e regulamentos, na avaliação e estimativas para a mensuração das provisões para passivos contingentes, impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais), consideramos, novamente, o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos a estrutura dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação de provisão para passivos contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- Avaliamos, com base em testes, a suficiência das provisões reconhecidas por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração da provisão para passivos contingentes considerando dados e informações históricas com base na avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas investidas;
- Obtivemos através de procedimentos de confirmação junto aos assessores legais, informações quanto aos prognósticos dos processos base para constituição das estimativas e comparação com o registrado pela Companhia, além de termos envolvido nossos especialistas tributários, trabalhistas e previdenciários na extensão que julgamos necessária para conclusão das respectivas análises;
- Para os processos com grau de incerteza sobre prognósticos futuros de determinados temas, que envolvem discussões há algum tempo nas esferas judiciais, obtivemos opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia visando confirmar entendimento sobre probabilidade de desfecho desfavorável; e
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação da provisão para passivos contingentes estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicional (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa

opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 08 de março de 2022



Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

www.marfrig.com.br